AFBNB

36 Anos de lutas e conquistas

Em defesa dos trabalhadores, do FNE e do CrediAmigo 100% BNB

LUTA
EM DEFESA
DA
DIGNIDADE
PREVIDENCIÁRIA

"História e Autonomia para lutar: a AFBNB em ação, sempre" *- Gestão 2020-2022*

Caríssimas (os) colegas,

Uma questão inaceitável no BNB, dentre várias, é a situação porque passam os seus funcionários quanto á previdência complementar, especificamente os participantes do plano de benefício definido da Capef (BD – Capef). Ao tomarem posse no Banco esses funcionários aderiram ao referido plano, administrado pela caixa de previdência, cujo contrato estabelece que ao longo da carreira (por 30 asnos) seriam aportados recursos financeiros pelo associado e pelo patrocinador (BNB) de forma a assegurar uma renda previdenciária complementar ao que passar a ser percebido como benefício da previdência social, de modo a manter o patamar salarial percebido no Banco no ato do "desligamento" da instituição (Banco).

Lamentavelmente esse pacto foi quebrado de forma unilateral pelo Banco/Capef, deixando os associados à própria sorte, uma vez que foi alterada, para pior, a forma de cálculo do benefício, passando a ser irrisório em relação aos objetivos descritos acima... O resultado disso é que hoje, pela condição restritiva que essa realidade impõe, quando se perde cerca de 40% a 60% da renda, conforme o caso, os colegas se veem obrigados a permanecer na vida laboral no Banco, ainda que já sejam beneficiários do INSS, sendo tolhidos de desfrutar do seu direito de aposentadoria plena, como sonharam, acreditaram e por isso pactuaram com o Banco/Capef quando do ingresso na Instituição.

Na tentativa de reverter esse descalabro, causado unilateralmente pelo patrão, reitere-se, muitas lutas foram travados pelos funcionários ao longo de anos, sempre com a vanguarda, apoio e ação direta da AFBNB. Muitas idas e vindas a quem de direito: sucessivas gestões do Banco/Capef, inclusive desde a que praticou os atos danosos, congresso nacional, órgãos de governo; Debates nos fóruns da Associação, a exemplo do Conselho de Representantes, manifestos, notas, jornais, campanhas, mobilizações, solicitação de dados/informações sobre o caso para fins de obtenção precisa da realidade (quantitativos)... Lamentavelmente todas as gestões, sem defecção, se mostraram insensíveis ao grave problema, que o próprio Banco criou, não tendo a dignidade em buscar solução, nem de forma interna, nem junto aos órgãos superiores. Como se não estivesse acontecendo nada, coisíssima alguma, dão as costas para o seus funcionários (apunhalados pelas costas no caso), e nada fazem para reverter a situação de miséria em que transformaram a renda previdenciária dos mesmos.

Embora o quadro seja esse, caótico, não devem ser em vão as lutas desenvolvidas. Apesar do descaso e do 'silêncio ensurdecedor' do Banco/Capef quanto aos clamores dos funcionários, as lutas devem ser intensificadas, seja no campo político, institucional, seja no âmbito jurídico também, como tem ocorrido e está em andamento por iniciativas da Associação. E é sob essa perspectiva que a AFBNB reafirma o seu compromisso em continuar ao lado dos colegas nessa luta até que surja uma luz no fim do túnel, até que haja uma solução aceitável para o problema.

A Associação sempre esteve (e estará) à disposição para o encaminhamento de jornadas que forem julgadas necessárias neste propósito e demais bandeiras de lutas em defesa dos seus representados. Compartilhamos aqui documentos que dão testemunho de lutas, ações, movimentações, campanhas etc, que a AFBNB tem travado sobre a matéria, as quais a entidade pugna pela intensificação, em parceria com o conjunto das entidades de representação da classe e com os próprios trabalhadores. Em anexo, enviamos uma notificação extrajudicial encaminhada em dezembro passado à Secretaria de Previdência Social do Ministério da Fazenda, ao próprio Ministério, à ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), à Advocacia Geral da União, à PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e ao próprio BNB, solicitando documentos oficiais e informações que subsidiem a AFBNB nessa luta pela dignidade previdenciária. No link http://www.afbnb.com.br/pagina_simples.php?titulo=AFBNB%20na%20luta%20pela%20Dignidade%20Previdenci%E1ria%20e%20de%20Sa%FAde!&pagina=campanha_saude_previdencia é possível acompanhar textos e ações que da AFBNB nessa luta, que não é de hoje e já envolveu abaixo-assinados, manifestos etc.

A Diretoria

Gestão Unidade e Luta

Notícias

23/12/2016

AFBNB solicita informações sobre a Capef por notificação extrajudicial

A AFBNB encaminhou no mês de dezembro notificação extrajudicial endereçada a órgãos do Governo Federal e entidades vinculadas à Previdência Complementar com o intuito de obter informações sobre a situação da caixa de previdência dos funcionários do BNB – Capef. No documento a Associação solicita informações com base na Lei da Transparência quanto aos programas de aporte de recursos destinados às caixas de previdência complementar, que administram os chamados Fundos de Pensão dos empregados de estatais, no período de 1996 a 2003.

Os referidos Programas tiveram por objetivo cobrir déficits nos chamados fundos de pensão durante esse período, os quais são administrados pelas caixas de previdência complementar de empregados de estatais, patrocinadas, como é o caso da Caixa de previdência dos funcionários do BNB – Capef.

Pela iniciativa a AFBNB busca dados fidedignos que permitam estabelecer o cenário atual da Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB (Capef), na perspectiva de consolidar fundamentação segura quanto à ação jurídica que está sendo elaborada no sentido da revitalização do plano de Benefício Definido (BD), visando à saúde financeira do mesmo, com a consequente recomposição dos benefícios dos Associados.

A notificação foi encaminhada para a Advocacia-Geral da União, Ministério da Fazenda, Secretaria de Previdência Social no Ministério da Fazenda, Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP).

Dignidade Previdenciária

A AFBNB tem encaminhado uma série de ações em torno do estabelecimento da dignidade previdenciária para os funcionários do Banco do Nordeste do Brasil, da ativa e aposentados, em especial, no caso, os vinculados ao plano BD, sendo a presente iniciativa mais uma etapa parte integrante dessa frente de lutas sobre a matéria.

AFBNB, 30 anos ao lado dos trabalhadores!

Gestão Autonomia e Luta

29/11/2016

Dignidade Previdenciária - AFBNB se reúne com professora da Universidade Federal do Ceará e estuda formas de reverter problemas do plano BD

A AFBNB se reuniu no último dia 17 de novembro com a professora da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, Theresa Rachel Couto Correia (*Direito Previdenciário)*, para discutir a situação da Capef, especificamente o Plano BD. A advogada, que possui Doutorado em Direito Internacional e Integração Econômica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, irá analisar as informações repassadas pelos diretores da Associação para então apresentar um parecer sobre o assunto, bem como proposta formal sobre o que poderia ser feito para reverter a situação. Ela não descarta, inclusive, ação em organismos internacionais de direitos humanos.

Theresa Rachel Couto Correia possui Doutorado em Direito Internacional e Integração Econômica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2006), Mestrado em Direito Constitucional e Teoria do Estado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2002) e Graduação em Direito pela Universidade de Fortaleza (1999). Foi professora assistente da Universidade de Fortaleza (2003-2008) e professora da UniChristus (2006-2008) .Bolsista do programa PRODOC/CAPES na Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Ceará (2008-2012). Professora Adjunta de Direito Previdenciário da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará e na Pós-graduação em Direito da UFC(2008- atual).Consultora em matéria previdenciária no escritório de advocacia Camardella, Tavares e Braga em Fortaleza. Atuando principalmente nos seguintes temas: Direitos Humanos, Corte Interamericana de Direitos Humanos, Direito Previdenciário, Aposentadoria, Direito Internacional dos Refugiados (Informações do Lattes).

Participaram da reunião pela AFBNB a diretora presidente, Rita Josina Feitosa da Silva, o diretor de organização, José Frota de Medeiros, o diretor financeiro, Assis Araújo, o diretor regional (MG e Extras), Reginaldo Medeiros, que também é conselheiro eleito da Capef, além do Presidente do Conselho Fiscal, Henrique Eduardo Barroso. Participaram também o suplente do Conselho Deliberativo da Capef, Isaac Nogueira e

outros funcionários interessados na matéria.

Por Dignidade Previdenciária e Saúde, já!

AFBNB, 30 anos ao lados dos trabalhadores

19/05/2016

Capef realiza palestra sobre Tempo de Serviço Passado (TSP) do Plano CV I

Atendendo à solicitação dos participantes, do Conselho Deliberativo e da AFBNB - que enviou ofício (relembre aqui) à presidência da Caixa de Previdência no dia 2 de maio sobre o assunto - a Capef realizará uma palestra no miniauditório do Passaré sobre o tema "Conceitos de Previdência: Tempo de Serviço Passado do Plano CV I".

O objetivo da palestra é ampliar os conhecimentos acerca do cálculo do Tempo de Serviço Passado (TSP) contratado pelos Participantes do Plano CV I; apresentar o novo extrato do TSP, disponível no site e esclarecer dúvidas do público sobre o tema.

A palestra será no dia 25 de maio, às 13h. O evento também será transmitido pela Intranet do Banco, estando disponível para esclarecimento de dúvidas por meio do e-mail: comunicacao@capef.com.br.

07/12/2015

Seminário Capef: AFBNB cobra dignidade previdenciária

Representada pelos diretores Assis Araújo e Reginaldo Medeiros, a AFBNB participou na manhã desta segunda-feira (7) do "Seminário de Investimentos", realizado pelo Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB (Capef). Na ocasião os diretores ressaltaram a questão da dignidade previdenciária e em suas intervenções cobraram melhorias nos fatores ligados à aposentadoria.

Os diretores questionaram os bons resultados do Plano BD da Caixa, já que enquanto o Plano segue superavitário os seus participantes reclamam da falta de condições para uma aposentadoria digna. Assis e Reginaldo fizeram referência ao Plano de Incentivo à Aposentadoria (PID), além das diversas dificuldades que muitos funcionários enfrentam no momento de aposentar-se, para muitos "a aposentadoria virou um pesadelo", segundo Assis Araújo, cobrando ainda dos gestores presentes que façam uso de seus conhecimentos para que estas situações possam ser revertidas em prol

dos trabalhadores do Banco.

Reginaldo provocou o debate sobre os Projetos de Lei que tramitam no Congresso em favor das mudanças no tocante a governança dos Fundos de Pensão e pelo fim do Voto de Minerva, para garantir que os trabalhadores participem em condições de igualdade nos órgãos de decisão dos fundos de pensão.

Solicitação de audiência

Por ocasião do seminário os diretores estiveram em interlocução com o Presidente do Conselho de Administração do BNB, Ariosto Culau. Abordaram a preocupação em torno do fechamento das agências extra regionais ao tempo em que solicitaram uma audiência do mesmo com a AFBNB no sentido de reforçar esta pauta e atender os anseios dos trabalhadores do Banco que solicitam informações concretas do BNB sobre o assunto.

14/09/2015

AFBNB solicita suspensão das parcelas do Empréstimo Especial a Participantes junto à Capef

Em atenção a uma recorrente demanda dos seus associados, a AFBNB encaminhou na tarde da última sexta feira (11) ofício à Presidência da Capef para solicitar a suspensão das parcelas do Empréstimo Especial a Participantes (EAP) até o próximo mês de Dezembro. A solicitação é justificada pela incidência do reajuste no valor do benefício no mês de janeiro, o que proporciona melhores condições para a retomada do reembolso do compromisso. A AFBNB aguarda retorno desta e tão logo obtenha êxito informará aos funcionários.

18/06/2015

Dignidade Previdenciária: uma bandeira de luta com a marca da AFBNB

Não é demais enfatizar que desde o seu nascedouro a Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) incorporou à sua ação bandeiras importantes para a preservação e novas conquistas dos trabalhadores do BNB, bem como quanto às questões de natureza institucionais, sobretudo pelo fortalecimento do Banco do Nordeste do Brasil.

Muitas dessas bandeiras já se confundiam com o próprio surgimento da Associação, em 1986, a exemplo da luta pela criação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE),

aumento da capilaridade e capital social do BNB, Plano de Cargos e salários, isonomia, dentre várias que norteiam a vida da entidade. Muitas demandas da Associação surgem ao longo do tempo, principalmente em decorrência de atos indesejáveis praticados pelas sucessivas gestões do Banco, que ocasionam danos aos seus funcionários. Exemplo disso é questão da previdência complementar, cujo plano de Benefício Definido (BD) - da Caixa de previdência (Capef) - sofreu anomalias, deformações que hoje se fazem refletir demasiado negativo na vida dos funcionários do Banco, vinculados ao referido plano.

É exatamente em decorrência desses equívocos da gestão do BNB, praticados em tempos bem remotos, mais assustadoramente na gestão do ex-presidente Byron Queiroz, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso - mas infelizmente mantidos até os dias atuais, governos Lula e Dilma, embora os mandatários do poder e das sucessivas gestões do Banco após esse período tenham plena convicção das circunstâncias em que tais atos se deram - é que a AFBNB de há muito tem encampado a luta pela "Dignidade Previdenciária", que traz no seu bojo a recuperação do plano BD, principalmente quanto ao valor do benefício, hoje sobremaneira aviltado, o que impede que o funcionário do Banco se aposente de forma plena após passar a ser beneficiário do INSS, tendo de permanecer na labuta, ainda que com visíveis e sérios problemas de saúde decorrentes de anos a fio de trabalho como ocorre em muitos casos.

A luta por uma aposentadoria digna tem ganhado corpo, não apenas dentro da própria AFBNB, mas também entre os próprios funcionários do BNB, os quais, vendo o tempo de serviço prestado recrudescer, não vislumbram futuro certo sob esse aspecto, principalmente, e só conseguem enxergar nuvens cheias para carregar. Por isso mesmo a Associação tem desenvolvido ações - tanto no âmbito administrativo e jurídico,quanto do ponto de vista político - ao longo dos anos, as quais demonstram a preocupação sistemática da Entidade no que diz respeito ao assunto, sempre disposta ao diálogo e na cobrança constante para soluções que venham a garantir uma aposentadoria digna e o bem estar dos trabalhadores do Banco após o cumprimento de sua missão laboral na instituição. Esse é um direito legítimo, sendo, portanto uma conquista, de cuja luta pelo restabelecimento a AFBBNB não abre mão.

No ano de 2013, no âmbito jurídico, a Associação ingressou na justiça com uma ação de nulidade cumulada, na 3ª Vara Cível em Brasília, cobrando da Capef o pagamento do benefício para os associados que já completaram os 30 anos de contribuição no plano BD e para os que vierem a adquirir essa condição. No processo de intensificar as ações quanto à dignidade previdenciária, democratizar a discussão e promover a participação dos funcionários, em março deste ano, a 47ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB dedicou grande parte de sua programação ao tema, o qual teve um painel específico sobre Dignidade Previdenciária, que encaminhou deliberações a respeito (veja aqui o relatório completo).

Dando sequência às deliberações da 47ª RCR, a AFBNB retomou em abril deste ano o abaixo assinado eletrônico sobre a questão da dignidade previdenciária (http://www.peticaopublica.com.br/psign.aspx?pi=BR74742), o qual havia sido lançado ainda em 2014 sem resposta efetiva, visando a viabilizar mais uma vez a demonstração de insatisfação quanto à situação. Atualmente, a petição conta com pouco mais de 1.200 assinaturas, mas esse número pode ser maior, basta que tenhamos a participação efetiva de cada um, aposentado ou da ativa, no plano BD ou no plano CV1, acessando o link e registrando sua assinatura. Essa luta não é apenas dos trabalhadores e diretamente interessados; familiares, amigos e parentes também podem e devem colaborar fazendo coro à campanha pela dignidade previdenciária.

Além disso, foi estabelecido um cronograma de atividades, divulgado entre os funcionários, por meio dos representantes da AFBNB, o qual estabelece um processo de mobilização política, que passa pelo aumento no número de assinaturas na petição pública eletrônica e pressão junto ao Congresso Nacional; e de aprofundamento e estudo técnico da causa, o qual envolve o levantamento de todos os subsídios necessários à formalização do pedido, previsto e executado durante o mês de maio; a verificação do melhor caminho e forma de pedido, que ocorrerá nos meses de junho e julho com a participação de entidades que têm conhecimento sobre previdência complementar, consultores e escritórios especializados, e a formalização do pedido (via ação judicial) prevista para ser realizada em agosto. Aliado a esse processo, a AFBNB espera conseguir até 5.000 assinaturas na petição pública na internet, o que, entretanto, necessitará da mobilização de todos os interessados para dar capilaridade à ação.

Está previsto que durante a etapa de formatação do pedido da ação judicial será democratizado a participação de todos os funcionários interessados, com a composição de um grupo técnico para subsidiar os encaminhamentos da Associação, a partir das inter-relações técnicas e políticas estabelecidas.

Nos mês passado, a AFBNB participou do congresso da ANAPAR (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) ocasião em que estabeleceu uma parceria no sentido de viabilizar parecer técnico atuarial nas contas do plano BD. Esse parecer, na estratégia que está sendo realizada, é essencial para encaminhamentos futuros, em especial, quanto à ação judicial. Além destas e de outras ações contínuas, a AFBNB encaminhou ofício ao Presidente solicitando reunião para tratar de algumas questões, entre elas a previdência, questão que sempre é uma das temáticas centrais nos encontros realizados com a Presidência do Banco.

A articulação política em torno do assunto vem sendo feita de forma constante nas agendas institucionais realizadas em Brasília.

Como se pode observar, a AFBNB não se furta ao debate nem ao enfrentamento e está encaminhando estratégia específica sobre a dignidade previdenciária, com cronograma de atividades, com prazos definidos e com espaços para manifestação e participação dos trabalhadores do Banco do Nordeste. Todo trabalhador que deseje se juntar à luta será muito bem vindo; as portas da Associação estão abertas a todos os interessados na matéria e que de fato se disponibilizem a agregar à luta. A participação via os representantes da AFBNB, de forma direta ou a partir de grupos de discussão, com críticas construtivas e sinceras são muito importante para AFBNB, na perspectiva de criarem união e coesão para a luta. É fundamental fortalecer a atuação da AFBNB, evitando a atuação de forma desagregada, o que fragiliza as forças dos trabalhadores.

Considerando a importância da matéria e a busca por dar voz aos associados sobre o assunto, e, principalmente, melhor pontuar a sua atuação sobre o caso, a AFBNB dentro do cronograma estabelecido para a Dignidade Previdenciária estará recebendo até o final do mês de junho propostas relativas a ações de mobilização dos trabalhadores do BNB, as quais podem ser articuladas no âmbito das Diretorias Regionais da entidade. Com isso a AFBNB espera que todos se sintam partícipes desse processo, e juntos possamos fazer valer a voz dos trabalhadores e ter resultados positivos. Firmada nestas premissas a AFBNB estará sempre a postos na luta em defesa dos seus representados, ou seja,pelos direitos dos trabalhadores do BNB.E Neste caso, especificamente, por dignidade previdenciária já.

AFBNB ao lado dos trabalhadores! Gestão Autonomia e Luta.

27/05/2015

Em defesa da Dignidade Previdenciária e de Saúde: AFBNB participa de encontros em Aracajú e Maceió

Em atenção ao convite formulado pela Capef a Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) participou nos dias 25 e 26 de maio, do encontro de participantes das Capef e Camed, em Aracaju (SE) e Maceió (AL), respectivamente. Além de representantes das duas Caixas, participaram também representantes da Associação dos Aposentados do BNB (AABNB).

A AFBNB foi representada pela Presidenta Rita Josina e pelo Conselheiro José Carlos Aragão Cabral, os quais reforçaram a defesa permanente que a Associação faz dos trabalhadores do BNB, considerando neste aspecto o conjunto de bandeiras de lutas demandadas seus associados, com ênfase para a "dignidade previdenciária e de saúde", temas pautados pela entidade nos encontros.

Rita Josina reforçou a importância do diálogo com as direções das Caixas e com o próprio Banco, e reiterou a urgência na solução dos problemas que afligem o funcionalismo, bem como o esforço que a AFBNB tem feito - seja pela via administrativa ou judicial - na tentativa de ver prosperar questões que já se arrastam há muito tempo. Da mesma forma, reiterou a necessidade da participação da base de forma mais efetiva no acompanhamento não só dos resultados, mas no dia a dia das coligadas, sempre se pautando pela certeza de que são os principais interessados no atendimento de suas demandas.

Na sua abordagem a presidenta da AFBNB destacou também a agenda institucional permanente que a Associação desenvolve em Brasília onde, além de abordar questões voltadas ao fortalecimento do BNB e da região onde o Banco atua, também pauta assuntos relacionados aos direitos dos funcionários da Instituição (BNB), citando como exemplo a questão previdenciária, conforme consta na cartilha "Nordeste - sem ele não há solução para o Brasil", encaminhada aos parlamentares e à Presidência da República.

Da mesma forma como procede durante eventos dessa natureza os representantes da AFBNB interagiram com os funcionários do Banco e demais participantes, da ativa e aposentados, oportunidade em que dão retorno sobre demandas já apresentadas, bem como para ouvir novas sinalizações para fins de representação junto ao Banco e quem mais de direito.

Por ocasião da agenda nos dois Estados, além de participar dos encontros, a Associação esteve reunida com os Superintendentes Saumíneo Nascimento, de Sergipe, e Antônio César de Santana, de Alagoas. Com o Superintendente de Sergipe foram pontuadas demandas oriundas das agências no Estado. Com o superintendente de Alagoas foi feita uma breve abordagem quanto à atuação da AFBNB no tocante às questões de natureza institucionais, sobretudo a luta pelo fortalecimento do BNB, bem como quanto às questões de relações de trabalho e direitos dos funcionários do Banco que são defendidas de forma permanente pela Associação.

05/05/2015

Dignidade Previdenciária: AFBNB intensifica ações pela petição pública

O abaixo-assinado pela Dignidade Previdenciária ultrapassou neste último fim de semana 1.000 assinaturas. A mobilização, iniciada no segundo semestre de 2014 após demanda da base à Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste (AFBNB), foi retomada no início de abril deste ano e alcançou quase o dobro de rubricas nos últimos dias. Como próximo passo, a Associação busca superar duas mil assinaturas até o final de maio, ampliar a discussão com os funcionários do BNB e estar com a petição judicial preparada para dar encaminhamento junto à Justiça.

A iniciativa da AFBNB recebeu o apoio de várias entidades, a exemplo da Associação Nacional dos Beneficiários REG e REPLAN (ANBERR) - clique aqui para visualizar – e sindicatos de bancários, como Seeb/BA, Seeb/MA e Seeb/Conquista e Região. Além disso, a Associação conta com publicações permanentes nas redes sócias acerca da matéria.

A partir do nível atual de adesão, a AFBNB intensificará a interlocução com os parlamentares, principalmente no âmbito do Congresso Nacional. Para tanto, será preparado documento específico, tomando por base as abordagens que a entidade já dispõe. Somando-se a isso, o incremento do debate com representantes, associados e trabalhadores do Banco e a sociedade em geral, por meio de ferramentas virtuais.

A AFBNB parabeniza cada um dos trabalhadores que se somou a esta causa, seja aderindo no atual momento ou logo quando a ideia surgiu, e enfatiza a importância da mobilização, uma importante e justa arma contra as arbitrariedades pelas quais se passa diariamente, como é o caso das anomalias do plano de previdência. Agradecemos aos mesmos for fazerem valer a luta da Associação, que na verdade é de todos que são parte dessa história. Avante!

Dignidade Previdenciária e de Saúde já!

Só a luta muda a vida!

AFBNB ao lado dos trabalhadores!

04/05/2015

Durante agenda no Piauí AFBNB refirma luta pela dignidade previdenciária e de saúde

Em atenção ao convite formulado pela ouvidoria da Capef, a AFBNB participou do encontro com os funcionários do BNB, ativos e aposentados, para discussão acerca das Caixas de Previdência e de Saúde, Capef e Camed, respectivamente, na última quinta-feira (30/4) em Parnaíba (PI). O evento contou com a presença do Superintende Regional Luís Alberto, do Presidente do BNB, Nelson Antônio de Sousa, da Presidente da Capel Zilana Ribeiro, do Presidente da Camed, Ocione Marques e do diretor social da AABNB, José Maria de Albuquerque Galas. A Associação foi representada pela Presidenta Rita Josina e pelo Diretor de Comunicação e Cultura, Dorisval de Lima, além do Conselheiro Fiscal José do Egito, funcionário da agência, e do seu representante de base na Unidade, José Temístocles Rodrigues.

Em sua abordagem a presidenta da AFBNB reafirmou as bandeiras de luta da Associação pelo restabelecimento da Dignidade Previdenciária e de Saúde. Neste sentido enfatizou que cumpre ao Banco recuperar a condição original do benefício do plano BD, sobretudo quanto à redução das contribuições dos assistidos e a própria renda previdenciária que, por ser bem inferior ao que de fato se tem direito, e é sobremaneira inferior ao que se percebe quando na ativa, impede que os trabalhadores se aposentem, sendo os mesmos obrigados a permanecer no Banco, mesmo já tendo encerrado as contribuições para a Capef e já sendo assistidos pelo INSS.

Na oportunidade Rita Josina asseverou ainda que as duas situações - Previdência e Saúde - devem ser encaradas como políticas de Recursos Humanos do BNB, o que exige ações e iniciativas urgentes, perenes, sendo inaceitável ser postergadas para as negociações salariais, as quais ocorrem sazonalmente e têm um foco específico nas questões salariais.

O diretor Dorisval de Lima destacou a urgência da revogação da medida abusiva e perversa no âmbito da Camed, a qual impôs aos funcionários do BNB um incremento exorbitante nas contribuições com a migração compulsória dos dependentes genitores do "Plano Natural" para o "Plano Família", lamentável fato que motivou a Associação a ingressar na Justiça no intuito de reverter a situação. As ações jurídicas, no total de seis, encontram-se em trâmite.

Na oportunidade, lembrou que a AFBNB classificou a medida, além de abusiva, como sendo uma “apunhalada pelas costas” e um "presente de grego", haja vista ter sido em pleno período Natalino, em 2013. Quanto à questão previdenciária, Dorisval foi taxativo em dizer que o Banco tem o dever de tomar medidas urgentes para consertar os abusos do passado, ou seja, dos atos praticados pelo Banco que tanto mal causaram aos trabalhadores da instituição. Neste sentido também enfatizou que, infeliz e injustificadamente, as sucessivas gestões que vieram após foram incapazes de alterar o quadro, tendo assim a sua parcela de culpa por permitirem que a situação perdure até os dias atuais. Ainda sobre injustiças e responsabilidades, Dorisval relembrou a questão dos demitidos – negligenciada pelas gestões que estiveram à frente do BNB, reconhecendo que o presidente Nelson Antônio foi o primeiro a admitir a reintegração, embora o problema não tenha sido resolvido.

Na oportunidade, os dirigentes da AFBNB formalizaram a entrega da cartilha “Nordeste – sem ele não há solução para o Brasil” ao presidente do BNB, ratificando que o documento já entregue ao parlamento e à Presidência da República sintetiza o pensamento da AFBNB no tocante ao papel desenvolvimentista do Banco, expondo aspectos importantes de serem considerados para análise e reflexão por parte da gestão do BNB. A cartilha aponta também as muitas questões das relações de trabalho pendentes e que precisam ser solucionadas urgentemente pelo Banco.

No evento, os diretores da AFBNB puderam ainda interagir com os funcionários sobre demandas já encaminhadas, bem como quanto a outras apresentadas. No mesmo sentido puderam dialogar com os gestores do BNB sobre as referidas demandas.

Para a presidenta Rita Josina a agenda se constituiu positiva, tanto por ter proporcionado um momento de interação e de estreitamento da relação com a base, quanto para o aprofundamento da interlocução com o Banco no sentido de fazer valer o direito da entidade em representar os anseios dos seus associados na perspectiva da solução definitiva dos problemas apontados. Assim, registra: "momentos como este são importantes e necessários! A Associação se coloca a disposição para contribuir sempre nesse debate como tem ocorrido, seja por meio dos seus dirigentes, seja por meio dos seus representantes formalmente designados para essa missão".

A AFBNB ao lado dos trabalhadores.

Gestão Autonomia e Luta.

Abaixo assinado digital pela Dignidade Previdenciária: AFBNB convida todos a participar

Em junho de 2014, por sugestão da base, a AFBNB criou na plataforma virtual Petição Pública um tópico sobre dignidade previdenciária dos trabalhadores do BNB. No endereço http://www.peticaopublica.com.br/psign.aspx?pi=BR74742, é possível ler o manifesto da Associação sobre o assunto e subscrevê-lo de forma rápida, fácil e segura.

O fato é que o abaixo assinado impresso, enviado pela AFBNB a todas as unidades do Banco, teve adesão aquém do necessário diante da complexidade dos problemas e da reclamação da base. A versão virtual também não correspondeu adequadamente, o que coloca na ordem do dia a necessidade de intensificar o movimento.

Na 47ª Reunião do Conselho de Representantes (RCR), ocorrida em março último, o assunto Dignidade Previdenciária foi abordado e rendeu depoimentos fortes e emocionantes, fato que reacendeu a convicção de que é necessária uma grande mobilização e união de esforços para que o assunto seja tratado com a urgência e seriedade que requer, tanto por parte do Banco quanto do Governo Federal.

Então, a partir da 47ª RCR, vem sendo feito um novo esforço da AFBNB, que já proporcionou a inclusão de 500 novas assinaturas na plataforma virtual. O número tende a crescer com a adesão da Anbberr (Associação Nacional dos Beneficiários REG e REPLAN da Caixa Econômica federal), cujo presidente participou da 47 ª RCR como palestrante, oportunidade na qual manifestou indignação e estarrecimento com a situação dos beneficiários do Plano Benefício Definido (BD) da Capef. Além da Anbberr, sindicatos também devem se somar nessa luta pela dignidade previdenciária. No dia 10 deste mês, a AFBNB encaminhou ofício a sindicatos de bancários da área de atuação do Banco, solicitando apoio na divulgação da Petição Pública em seus veículos de comunicação.

Não existe um limite de assinaturas e nem meta. O objetivo é ampliarmos o número de assinaturas o máximo possível, de forma que seja bastante representativa para fazer frente junto ao Banco e ao próprio Governo. Nesse sentido, a AFBNB está definindo o final do mês de maio como prazo para encerrar a petição. Até lá, precisamos mobilizar-nos e contar com o apoio de todos, parentes, amigos, grupos do whatsapp.

O endereço http://www.peticaopublica.com.br/psign.aspx?pi=BR74742 pode ser acessado de qualquer computador. No caso de acesso a partir das dependências do Banco, pode ser que haja bloqueio por se tratar de página externa, mas isso não impede que todo trabalhador do BNB acesse de tablet ou celular, ou de outro micro que não seja o do Banco.

Não é preciso conhecimento técnico, e sim vontade e solidariedade em contribuir com essa luta que é de todos, enquanto trabalhadores!

A AFBNB ao lado dos trabalhadores

Gestão Autonomia e Luta

10/04/2015

AFBNB busca interlocução com Sindicatos pela petição - Dignidade Previdenciária

Dando prosseguimento às ações de mobilização pela dignidade previdenciária dos trabalhadores do BNB, a AFBNB enviou hoje ofício aos Sindicatos dos Bancários da área de atuação do BNB solicitando apoio na divulgação da petição pública em suas respectivas mídias.

A necessidade do restabelecimento da dignidade previdenciária tem mobilizado a AFBNB já há algum tempo, com algumas ações em diversas searas – debates, seminários, abaixo-assinado, articulação política e cobranças ao patrocinador e à própria Caixa de Previdência.

Em março último o tema esteve mais uma vez em pauta, durante a 47ª Reunião do Conselho de Representantes.

Até o momento, o número de assinaturas está bem aquém do esperado, o que exige de cada um dos trabalhadores do BNB maior engajamento nessa causa que, de uma forma ou de outra, impacta a vida de todos. Convém lembrar que a iniciativa da versão virtual partiu da base, encaminhada pela Associação por entender justa e necessária.

Ciente também de que a luta começa na base, envolvida direta ou indiretamente na matéria, a AFBNB disponibiliza abaixo o link e pede que a divulgação seja feita também por cada um dos trabalhadores. Caso não seja possível acessar a plataforma virtual no ambiente de trabalho, ela está disponível via tablete, smartphones, notebook e afins para facilitar o acesso em qualquer desses instrumentos.

Link para a petição: http://www.peticaopublica.com.br/psign.aspx?pi=BR74742

A AFBNB chama todos a seguir em frente, pois só a luta muda a vida!

Gestão Autonomia e Luta

01/04/2015

AFBNB participa de encontro da CAPEF

A Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) participou na manhã do dia 27 de março do Encontro Estadual com Participantes da Capef, no auditório da Caixa de Previdência, em Fortaleza. O encontro teve por objetivo ampliar o relacionamento da Capef com os participantes, instituições coligadas e associações representativas, além de disseminar informações que favoreçam o entendimento e acompanhamento dos planos de previdência, voltados para os atuais e futuros assistidos.

Em sua fala, o diretor financeiro da AFBNB, Assis Araújo – que representou a Associação – relembrou os debates ocorridos na 47ª Reunião do Conselho de Representantes, realizada nos dias 20 e 21 de março, em Beberibe/CE, que tratou em um dos painéis sobre dignidade previdenciária, e ratificou a necessidade de a Capef atender aquilo que seus associados necessitam e merecem, em conformidade ao que pactuaram com a Caixa de Previdência ao tomarem posse no Banco, no caso do BD. Para ele, pelos números apresentados durante o encontro da AFBNB, a Caixa vai bem, mas as pessoas vão mal.

Para a AFBNB, momentos como esse são importantes porque aproximam as coligadas de sua base. O diretor financeiro da Associação, Assis Araújo ressalta, no entanto, “que a democracia e a transparência precisam ser ampliadas”.

A AFBNB ao lado dos trabalhadores!

Gestão Autonomia e Luta

23/03/2015

Desenvolvimento e previdência em debate na 47ª RCR

A AFBNB promoveu no último fim de semana a 47ª Reunião do seu Conselho de Representantes (RCR). Durante os dias 20 e 21 de março, diretores da Associação, funcionários do BNB entre representantes de base e convidados reuniram-se para tratar de temas relevantes para o Nordeste, bem como de questões pertinentes ao corpo funcional do Banco. O encontro, que teve uma agenda com diversas atividades, aconteceu em Beberibe, litoral do Ceará, e contou com a presença de 149 associados da entidade.

A mesa de abertura, na manhã de sexta-feira, foi composta pela presidenta da AFBNB, Rita Josina Feitosa da Silva, por Antônio de Pádua Galindo Pinho, diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia (Seeb/BA), Francisco das Chagas Soares, diretor de Desenvolvimento Sustentável do BNB, Ocione Mendonça, presidente da Camed, e Zilana Melo Ribeiro, presidente da Capef.

A programação teve sequência com o painel "Nordeste – Desafios e Perspectivas para o Desenvolvimento", e foi mediada por José Frota de Medeiros, diretor da AFBNB. Participaram como expositores Fábio Sobral, professor da Universidade Federal do Ceará (UFC) e doutor em Filosofia, e o técnico do ETENE Aírton Saboya, mestre em Economia Rural e doutorando em Desenvolvimento Regional - coordenador da revista BNB Conjuntura Econômica, publicação do Etene/BNB. Fábio falou, entre outros assuntos, sobre a conjuntura sócio-econômica mundial, a concentração de riquezas e a necessidade de preservação do meio ambiente. Já Airton apresentou índices relativos às mudanças ocorridas na região Nordeste e aspectos da política de desenvolvimento regional que contribuíram para isso, bem como aqueles que precisam avançar, como o

fortalecimento das instituições.

À tarde, o painel foi mediado pelo também diretor da Associação, Reginaldo Medeiros, com as abordagens de Zilana Ribeiro, Presidente da Capef, Evandro Luiz Agnoletto - presidente da Associação Nacional dos Beneficiários REG e REPLAN (CEF), e Carlos Henrique Radanovitsck (atuário) com a análise sobre "Dignidade Previdenciária", tema do 2º painel.

Encerrados os debates do painel, houve mesa informativa, apresentação do parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço de 2014 e da proposta de orçamento da entidade para 2015, com algumas recomendações e orientações, entre elas a venda da sede antiga da AFBNB, as quais foram aprovadas pela plenária.

O segundo dia foi dedicado às demandas da base. Divididos em grupos regionais, que contaram com a coordenação dos respectivos diretores da AFBNB de cada regional, os representantes retrataram a realidade cotidiana de suas unidades. Após esse momento, foram divididos em grupos de trabalho, nos quais foram elaboradas as propostas para a plenária final. São essas deliberações que nortearão as ações da AFBNB nos próximos meses.

A 47ª RCR foi tema de entrevista no programa de rádio O Povo Economia, do sistema O Povo. A jornalista Neila Fontenele entrevistou a presidenta da AFBNB, Rita Josina. Rita também participou ao vivo do programa de rádio Mundo do Trabalho, veiculado pela Rádio Universitária. A apresentação dos palestrantes está disponível no site da AFBNB (banner da 47ª RCR).

O relatório com as deliberações na íntegra, bem como as moções aprovadas será disponibilizado ainda esta semana. Confira também alguns registros na galeria de fotos, no site da AFBNB.

Para a Associação, as RCRs são um momento ímpar, de democracia, respeito ao contraditório, união, pensamento e organização coletiva em prol dos trabalhadores e do BNB, além de ser um momento rico de troca de experiências e de prestação de contas das atividades realizadas pela AFBNB. Ao longo dos próximos meses a Associação e seus diretores estarão empenhados em encaminhar as demandas dos representantes ao Banco e às demais instâncias e demais órgãos competentes aos quais as mesmas se direcionam. Em 2015, a luta continua!

Gestão Autonomia e Luta

Só a luta muda a vida!

27/02/2015

Capef: AFBNB questiona decisão que estabelece contratação de diretor

A Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) encaminhou no dia 20 deste mês ofício para as presidências do BNB, do Conselho Deliberativo da Capef e da própria Caixa de Previdência questionando a decisão que estabelece contratação de diretor para a Caixa. No documento, a AFBNB externa entendimento contrário à medida, cobra respeito ao Estatuto da Caixa de Previdência e democracia nas decisões.

23/01/2015

AFBNB homenageia os aposentados pelo seu dia

Neste dia 24 de janeiro é comemorado o Dia do Aposentado. Um importante valor da classe trabalhadora que muito sofre com os problemas que envolvem a política previdenciária do país, seja no âmbito público ou privado. Estudos do IBGE atestam o aumento do número de idosos no país, que já passa de 26 milhões de pessoas, dado que revela a necessidade urgente de uma política que promova conforto e qualidade de vida para essa camada da população.

Em 2015, enquanto o salário mínimo teve uma correção de 8,8%, os aposentados continuam amargando perdas: o reajuste de 5,3%, mal cobre a inflação do período. Tal fato demonstra o descaso com estes, que durante toda sua vida laboral na ativa se dedicaram em movimentar a economia do País e transformá-lo socialmente, principalmente considerando o fato de que com o avanço da idade problemas de saúde exigem ainda mais melhoria na renda desta população.

No Banco do Nordeste do Brasil (BNB) a situação é igualmente grave. Entra ano e sai ano, e as questões que ferem a dignidade previdenciária dos trabalhadores são “empurradas com a barriga” pelas sucessivas gestões do Banco. Pior, com tal descaso avalizam as anomalias praticadas no passado. A AFBNB tem levantado a bandeira de uma aposentadoria digna com afinco e está sempre à frente das lutas que objetivam a melhoria dos aposentados, como a contraposição ao Plano de Incentivo à Aposentadoria (PID), estratégia de caráter paliativo que joga nas costas do trabalhador o que é da responsabilidade do próprio Banco e de suas ingerências, ou seja, uma fuga da responsabilidade quanto à premência de uma política estruturante para a questão previdenciária.

Apesar desse quadro desfavorável, ainda a vencer, a Associação dos Funcionários do BNB presta sua homenagem mais que justa aos aposentados, em especial os do BNB, pelo seu dia, pelo seu trabalho e dedicação. Assim, reafirma que continuará sendo uma trincheira atuante na luta por melhores dias e condições de vida, cobrando políticas e ações que honrem o trabalhador aposentado pelo papel exercido ao longo

dos anos em que se dedicou à Instituição e à sociedade!

AFBNB ao lado do trabalhador aposentado!

Gestão Autonomia e Luta

29/12/2014

AFBNB discute previdência e deliberações da RCR com a Capef

Diretores da AFBNB participaram na manhã do dia 17 de reunião com a diretoria da Capef e da Associação dos Aposentados do BNB, na sede da Caixa de Previdência, para tratar de diversas questões relacionadas à previdência dos trabalhadores do BNB (ativos e aposentados). A reunião foi chamada pela Capef e motivada por ofício encaminhado pela AFBNB o qual apontava as deliberações da última Reunião do Conselho de Representantes referentes à Previdência. Representaram a Associação a presidenta Rita Josina e os diretores Assis Araújo e Dorisval de Lima. Pela AABNB, o presidente Arcelino Freitas e os diretores Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima, Raimundo Lourival de Lima e Francisco Ribeiro Monte. Pela Capef, a presidenta Zilana Ribeiro, os diretores João Francisco Freitas Peixoto (Jofran) e Danilo Araújo e Bruna Rizzo, representando a ouvidoria.

Dentre os pontos, a AFBNB destacou o valor irrisório, inferior ao salário mínimo vigente, do benefício mínimo pago pela Capef a alguns assistidos, e solicitou a revisão por parte da Capef. Outro ponto questionado é o percentual do valor da pensão do plano BD (50% do valor do benefício). Segundo a Capef, o benefício mínimo foi um avanço já que antes sequer existia. Já quanto ao segundo ponto, informou que é estatutário e que no plano CV, por ser um modelo diferenciado, isso não ocorre.

Os diretores da AFBNB e da AABNB presentes relataram problemas que estão longe de ser novos e que requerem intervenção prioritária da Capef e sobretudo do BNB,

enquanto patrocinador. Uma das reivindicações conjuntas das entidades foi a revisão do limite de empréstimo dos aposentados, que será analisada pela Capef.

A partir das conversas, dos relatos e reivindicações das entidades, foram abordados os principais gargalos da Caixa de Previdência: o benefício mínimo, as pensões, o congelamento do salário a 1997 (acordo de 2003), a contribuição dos assistidos (atualmente em 21,25%) e a defasagem do reajuste do benefício. Embora do conhecimento de todos que tais problemas impactam em questões legais e financeiras, esse assunto não tem sido tratado com a devida prioridade, o que vem gerando a situação de desrespeito à dignidade previdenciária dos que fazem o BNB.

A Capef fez uma apresentação da situação da Caixa em 2014 – que aponta na superação da meta atuarial em ambos os planos (BD e CV) e das principais ações judiciais que tramitam contra o BNB/Caixa de Previdência. Atendendo à solicitação das entidades por mais transparência, a Capef comprometeu-se em encaminhar para a AFBNB e à AABNB a apresentação feita, a relação atualizada do patrimônio/imóveis da Caixa de Previdência bem como os parâmetros utilizados na composição da tábua de vida.

Para Rita Josina, "se por um lado a Capef está bem financeiramente, por outro os problemas são enormes. Quando a AFBNB cobra a responsabilidade do Banco enquanto patrocinador na apresentação de soluções para os problemas dos trabalhadores, não o faz apenas com relação à Capef ou à Camed, mas sim para a própria política de recursos humanos, que é preocupante". Na avaliação dos diretores da AFBNB, a tentativa de calar a Associação com a cassação da liberação dos diretores e da consignação em folha da contribuição dos associados é um tremendo erro do Banco, uma vez que a ação da AFBNB visa tão somente fortalecer o BNB e seu quadro de funcionários. "Vamos continuar fazendo nosso trabalho e nesse assunto – previdência – cobrando uma solução de fato e não medidas fáceis, cômodas, a exemplo do PID que no final das contas não atendeu às expectativas por não impactar na renda previdenciária", ratificou Rita.

03/12/2014

Ação da Capef: juiz defere a favor da AFBNB

Atendendo a uma deliberação da 44ª Reunião do Conselho de Representantes, a AFBNB deu entrada em 2013 na 3ª Vara Cível de Brasília, em uma Ação de Nulidade cumulada com cobrança contra a Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB (CAPEF). A ação busca garantir o direito futuro dos funcionários do plano BD ao completarem 30 anos de contribuição ao plano e, para quem já completou o número de contribuições, a devolução nos últimos cinco anos do benefício previdenciário não pago.

Ajuizada a demanda pela AFBNB (processo nº 0040.2011.1.2013.807.0001), a CAPEF

apresentou duas defesas: uma contestando a competência do juízo do Distrito Federal para julgar o mérito da demanda; e outra contestando o próprio mérito da demanda.

Com o questionamento quanto ao mérito do juízo a ação principal (2013.01.1.158324-8) estava suspensa. Isso até ontem (dia 2), quando a justiça acatou o entendimento da AFBNB segundo o qual o juízo competente é o de Brasília, pois se trata de questão ligada ao direito do consumidor com repercussão nacional, uma vez que envolve associados residentes em mais de 13 estados, ou seja, a área de atuação do BNB.

Superado esse obstáculo, o processo segue no trâmite normal e também será dado andamento à ação principal.

AFBNB ao lado dos trabalhadores!

Gestão Autonomia e luta!

22/09/2014

Dignidade Previdenciária - Abaixo-assinado virtual

A AFBNB ampliou as formas de contribuição na luta pela Dignidade Previdenciária. Atendendo aos pedidos da base, criou o mecanismo do abaixo-assinado virtual, visando à ampliação do número de assinaturas. A medida se faz necessária para fazer valer a causa junto à presidência do país.

Desde a semana passada, a solicitação está disponível na plataforma Petição Pública. Ela é um meio simples e bastante significativo para que uma maior quantidade de pessoas adira à ideia. Portanto, converse com os seus colegas de trabalho e com as demais pessoas que você acredita que possam estar direta ou indiretamente envolvidas com o tema. Faça também valer a pena.

Se você é funcionário do Banco, talvez não consiga acessar o site do ambiente de trabalho. Opte, então, pelos demais lugares e dipositivos (smartphones, tablet's, notbook's).

#sóalutamudaavida

É rápido e descomplicado!

Acesse o link http://www.peticaopublica.com.br/psign.aspx?pi=BR74742 . Nele, você poderá assinar de duas maneiras: pelo seu login do facebook ou simplesmente seu nome e e-mail. **Após votar no site é necessário que você cheque em sua caixa de e-mail para que confirme a assinatura, caso contrário ela não será validada.**

Viu? É muito fácil! Participe!

18/09/2014

Artigo: Dignidade Previdenciária e PID – caminhos opostos, por Assis Araújo

* Assis Araújo

O Banco lançou o PID – "plano de incentivo ao desligamento" com tempo mínimo para análise por parte das pessoas e também sem estar devidamente preparado caso todos aderissem ao mesmo. O fato é que já vemos algumas consequências dessa atitude impensada, e preocupante tanto do ponto de vista da dignidade previdenciária quanto da sequência do bom andamento dos serviços no banco.

Têm alguns trabalhadores que conseguiram por um motivo ou outro estender o prazo para ratificar a adesão até dezembro/14 e já recebemos, ainda bem que em tempo hábil, informação de desistência – "que se fez os cálculos, etc", e não vai mais se aposentar. Digo, "puxa, que sorte a sua, o tempo te ajudou!". E o que dizer das lamentações de quem não teve essa oportunidade? Há casos em que a pessoa aderiu ao PID, saiu, e em seguida foi contratada pela agência e continua no batente, pode?

A AFBNB foi feliz na sua crítica pontuando os riscos individuais e coletivos aos trabalhadores. É por isso fundamental cobrarmos as responsabilidades de quem de direito: da direção do Banco e do governo por nada de solução. Quanto a nós, estejamos unidos e solidários já que o problema é de alçada patronal – que deve se profissionalizar em busca da resolução justa. Paliativos não nos servem.

* Assis Araújo é diretor financeiro da AFBNB

16/09/2014

Dignidade Previdenciária: abaixo-assinado virtual

A AFBNB criou, na plataforma on-line Petição Pública, outro meio de adesão à campanha pela Dignidade Previdenciária. A medida ocorreu, sobretudo, em vista da solicitação de alguns associados.

Outra razão para a ação vem da necessidade de mais assinaturas para o encaminhamento à próxima pessoa a ocupar o cargo da Presidência da República, pois não houve êxito suficiente com o envio dos formulários a cada unidade.

A associação tem feito o que está ao seu alcance e procurado medidas alternativas para garantir e proteger os direitos dos funcionários do Banco do Nordeste. Mas é extremamente necessário que essa luta se faça presente no dia a dia da classe, buscando viabilizar as ações realizadas pela diretoria e cobrando dos

responsáveis por essa situação - BNB/Capef/Governo Federal - a solução para essa injustiça, que já vem prejudicando há bastante tempo a vida dos trabalhadores da instituição bancária.

Não deixe de assinar e divulgar: http://www.peticaopublica.com.br/psign.aspx?pi=BR74742

obs: Após votar no site é necessário que você cheque em sua caixa de e-mail para que confirme a assinatura, caso contrário ela não será validada.

28/07/2014

Artigo: BNB e a aposentadoria

Socializamos abaixo artigo do diretor regional da AFBNB, Reginaldo Medeiros, afastado do Banco por licença saúde. Aposentado pelo INSS mas na ativa no BNB, ele fala do descaso e das dificuldades que sofrem os trabalhadores no momento em que mais precisam de apoio. Confira:

Caros colegas do BNB, venho aqui expressar meu descontentamento com o tratamento aos funcionários aposentados pelo INSS e que seguem trabalhando no BNB, os quais se encontram com problemas de saúde e necessitam se afastar temporariamente de suas atividades.

Como aposentado pelo INSS, continuo ainda na ativa no BNB pois a aposentadoria do INSS é mínima e a caixa de previdência do banco não nos oferece condição de sair com dignidade. Tenho trinta e seis anos de casa e muito orgulho por todo este tempo. Até os meus 35 anos nunca necessitei de licença de saúde além de alguns poucos dias. Infelizmente, no ano passado, fui acometido por grave doença renal e neste 2014 me submeti a um forte tratamento de hemodiálise desde Janeiro, que culminou em cirurgia no dia 31 de maio. Assim percebi como os aposentados no BNB são tratados com descaso e falta de sensibilidade, para não dizer desrespeito num momento de fragilidade em que mais necessitam.

Primeiro quando adoecemos, gastamos fortunas com o plano de saúde da Camed, que também não respeita os aposentados, pois nos cobram além do limite estabelecido da co-participação financeira conforme contrato, causando-nos uma sangria financeira mensal sem proporções.

Gastamos muito com remédios, pois nem todos o governo nos proporciona. Também gastamos mais com deslocamentos constantes para clínicas, hospitais, exames constantes, médicos, etc.

E quando conseguimos finalmente uma cirurgia reparadora e necessária para uma doença gravíssima, somos penalizados novamente com diminuição do salário, desta feita com a perda de tickets alimentação e retirada do FGTS.

À guisa de esclarecimento, a situação é vexatória para os aposentados, pois diferentemente dos colegas que ainda não se aposentaram que ganham o salário completo se saem em licença de saúde, estes funcionários do BNB que já são aposentados pelo INSS recebem o salário com exclusão da verba da aposentadoria, que corta o salário líquido quase pela metade em muitos casos num momento em que mais necessitamos.

Esta situação reflete num tratamento desigual para com os trabalhadores aposentados do BNB. E muitos voltam ao serviço ainda doentes porque não suportam a enorme perda salarial e de seus direitos.

Privar os aposentados do BNB de sua ajuda alimentação não agrega em nada de ganho para o banco, apenas mostra a atual política de RH que fragiliza quem mais tempo deu de sua vida para a empresa.

É preciso que se respeite mais os APOSENTADOS DOENTES que se encontram em licença de saúde, pois ninguém em sã consciência pede para adoecer e fazer cirurgia. E que nossas Entidades de classe, sindicatos e AFBNB sigam lutando para mudar esta situação vexatória e humilhante aos aposentados e bancários do BNB.

Finalizo com meu pedido para que esta situação humilhante, degradante e discriminatória mude e com urgência, pois estes fatos estão na contramão da Dignidade da Pessoa Humana da Carta Magna e do ESTATUTO DO IDOSO.

--
Reginaldo da Silva MEDEIROS
Diretor Regional Minas Gerais, Espírito Santos e Extrarregionais
Associação dos Funcionários do BNB-AFBNB

22/07/2014

Vídeo: AFBNB em defesa da Dignidade Previdenciária

Para reforçar a necessidade de assinatura do abaixo-assinado em defesa da dignidade previdenciária que deve ser entregue à Presidência da República, diretores da AFBNB conclamam a todos para somarem nesta luta.

Assista ao vídeo no link:

https://youtu.be/-ZXc1KRUo40

09/07/2014

AFBNB solicita reuniões com novos diretores do BNB e da Capef

A AFBNB, no cumprimento de suas ações no sentido de continuar estreitando o diálogo com as instâncias administrativas do banco em prol de seus funcionários, encaminhou cartas com pedidos de reunião feitos para os novos diretores que ora assumem os postos de chefia na diretoria do BNB e na Capef.

Os Documentos foram enviados para a presidente da Caixa de Previdência do BNB (Capef), Zilana Melo Ribeiro, para o diretor de Administração e Tecnologia da Informação, Isaías Dantas e para o diretor de Desenvolvimento Sustentável, Francisco das Chagas Soáres. A Associação aguarda agora o encaminhamento dos ofícios para os futuros encontros.

20/06/2014

AFBNB reforça abaixo-assinado pela Dignidade Previdenciária

A AFBNB vem mais uma vez convocar os benebeanos e a população em geral para a luta pela dignidade previdenciária. Por ser uma das bandeiras mais levantadas pela Associação ao longo de seus anos de existência a Associação volta a destacar que os trabalhadores do BNB devem se manifestar pelo restabelecimento de um direito retirado ainda na época do presidente Byron Queiroz e reproduzido pelas demais gestões do Banco, qual seja, a alteração das regras do plano de previdência complementar (BD - Capef) de forma unilateral.

A AFBNB divulgou nota no último dia 29 de maio na qual lançou um abaixo assinado a ser levado à Presidência da República no intuito de fazer ver o atual problema da dignidade na previdência do Banco. Os formulários devidamente preenchidos devem ser entregues à AFBNB até o dia 30 de junho e podem ser encaminhados via malote pelo correio e também a versão “scaneada”, caso possível, para o e-mail comunicacao@afbnb.com.br .

Relembramos, as assinaturas podem ser colhidas dos colegas da ativa, aposentados,

amigos e familiares.

Baixe aqui o formulário de preenchimento.

AFBNB ao lado do trabalhador!

Gestão Autonomia e Luta!

29/05/2014

Abaixo-assinado - luta pela Dignidade Previdenciária (retificado)

O texto divulgado anteriormente continha uma informação equivocada em relação a uma das ações que constam do texto do Abaixo-assinado.

Entre as várias ações encampadas pela Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB), a luta pela dignidade previdenciária merece destaque especial. Trata-se de uma importante bandeira que remete à necessidade do restabelecimento de um direito injustamente esfacelado pela gestão do BNB, danoso ato praticado na gestão de Byron Queiroz/FHC e mantido nas gestões que se sucederam durante aos governos liderados pelo partido dos trabalhadores. Referido ato alterou as regras do plano de previdência complementar (BD - Capef) de forma unilateral, cujo resultado hoje é a não permissão da aposentadoria dos trabalhadores nos termos pactuados quando da posse no banco e adesão ao referido plano, haja vista o valor de o benefício estar bem aquém do que deveria se considerados os normativos da Caixa e a legislação específica vigentes na época.

Uma das frentes de luta travada pela Associação é a ação na justiça (Processo nº 2013.01.1.158324-8 – da Terceira Vara Cível de Brasília) contra a Capef, pela Nulidade de Cláusula do Estatuto Cumulada com Pedido de Ressarcimento dos últimos 5 anos das contribuições NÃO pagas aos bancários já aposentados pelo INSS e que permanecem na ativa no Banco.

Ao longo de anos a AFBNB tem cobrado do Banco/governo federal a reparação desse

dano, infelizmente sem qualquer compreensão ou sinais de que isso possa ser solucionado. Muito pelo contrário, a Diretoria do Banco, obviamente que com o aval do governo, fugiu da sua responsabilidade, e substituiu tal política, de sua obrigação, por uma medida de caráter neoliberal ao implantar recentemente um plano de "incentivo à aposentadoria" (PID), um equívoco que inclusive exige uma pergunta que não deixa calar: por que o Banco tem dinheiro para implantar um plano de demissão e diz não ter nem poder para aportar recursos para caixa e assim proporcionar a solução do problema? Seria muito bom se houvesse respostas convincentes para isso.

Como parte dessa luta a Associação realizou vários debates sobre a questão, principalmente durante as Reuniões do Conselho de Representantes que ocorrem semestralmente com funcionários de todas as unidades do banco no país, contando inclusive com a participação de dirigentes da Capef e do próprio BNB para cobrar-lhes a responsabilidade; elaborou vários documentos; pautou o assunto por diversas vezes durante suas ações em Brasília e junto às administrações do Banco.

Como não houve resultado positivo até o momento, necessário se faz a intensificação dessa luta. Neste sentido a AFBNB, está encampando um "abaixo-assinado" pela "Dignidade Previdenciária", surgido por iniciativa da base, direcionado ao governo federal na pessoa da Presidenta da República, no intuito de mais uma vez expor o problema e reivindicar medidas urgentes no sentido de resolver adequadamente esse grave problema.

Neste sentido, encaminha os formulários aos funcionários do Banco, e os conclama para a mobilização no sentido de colher as assinaturas dos colegas da ativa, aposentados, amigos e familiares. Após preenchido, proceder com o envio para a sede da AFBNB até o dia 30 de junho.

Por oportuno, a Associação enfatiza que, em cumprimento a uma resolução da 45ª Reunião do Conselho de Representantes, realizada no mês de abril último, em Natal (RN), estará promovendo uma grande mobilização com o indicativo de manifestações em torno da "Semana da Dignidade Previdenciária no BNB", em julho, com diversos atos a exemplo de um em Fortaleza no dia 25 de julho, que se dará com o respaldo político da base por meio do presente "abaixo-assinado". Daí, a importância do envolvimento de todos nessa emprestada, digna, justa e necessária.

Baixe aqui o abaixo-assinado e colete assinaturas na sua agência

Dignidade previdenciária já!

A AFBNB ao lado dos trabalhadores.

Gestão Autonomia e Luta

01/04/2014

AFBNB reitera luta pela dignidade previdenciária

A Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) tem acompanhado atentamente todos os debates que ocorrem sobre a questão previdenciária no âmbito do BNB. Essa abordagem, provocada há anos pela Associação, tem-se intensificado após a aplicação do "programa incentivo ao desligamento" (PID), política que a Associação considera equivocada e que em nada contribui para a solução do real problema, pois não objetiva o resgate do benefício do plano BD da CAPEF.

Nos últimos dias, um rico debate promovido por funcionários do Banco, de diferentes estados, tem sido travado na esfera virtual; alguns deles centrando as atenções no PID, e outros buscando formas de fortalecer a CAPEF, considerando nesse aspecto a questão previdenciária, com enfoque para a recuperação do benefício, no que estão coerentes.

A AFBNB está de acordo com a leitura de que há deslocamento na discussão quando se associa dignidade previdenciária ao PID. De fato, o centro do debate é a questão previdenciária, de responsabilidade da CAPEF por ser a gestora do fundo de pensão - benefício, e do Banco muito mais ainda, por ser o patrocinador e responsável pela política de RH, entendendo a previdência e a saúde (Capef e Camed, no caso) como integrantes dessa política.

O entendimento posto vai ao encontro do que a AFBNB tem defendido, chamado à atenção e lutado. Tal pensamento consta das nossas matérias, elaborações, etc, expresso bem antes, e depois da divulgação do PID. Tais considerações, inclusive, foram reafirmadas em literatura de Cordel, recentemente divulgado – "PID pra sair".

O PID é uma medida paliativa, de caráter eminentemente econômico, por meio da qual o BNB foge da sua responsabilidade em corrigir as deformações que ele mesmo causou no plano BD anos atrás, ato maléfico de uma gestão temerária da qual o Banco foi vítima, mas que as que a sucederam insistem em manter como não resta dúvida. Logo, não é mesmo prudente centrar as ações no PID, pois a adesão é de fórum individual, o que deve ser respeitado, mas com o levantamento dos problemas que estão no seu entorno como temos feito, para assegurar o direito dos que não podem mais esperar, quanto a absurdos que constam no regulamento.

Embora a AFBNB não concorde com esse tipo de política - PID, por razões óbvias e já externadas, não pode se eximir de alguns aspectos, haja vista a necessidade de dar atenção e de resguardar os direitos dos colegas que tenham a condição e/ou que por um motivo ou outro venham a sair dos quadros do BNB. Por exemplo: o abuso do item 9.4 do regulamento que exige a desistência das ações jurídicas; a negação de acesso ao programa aos funcionários que foram demitidos no governo Collor e reintegrados por força de Lei específica; o prazo "pé na goela" (como se diz no Ceará), etc devem ser combatidos.

Assim, logo que foi divulgado o tal PID, a Associação denunciou esse absurdo e cobrou oficialmente a reparação desses aspectos. O item 9.4 em referência, inclusive foi caracterizado como inconstitucional pela AFBNB, por tolher o direito do trabalhador em recorrer à justiça para a reparação de danos em seus direitos lesados. A propósito, é oportuno informar que a justiça já concedeu liminares por demandas dos sindicatos de

Bancários do Maranhão e de Sergipe impedindo esses dois pontos (renúncia de demandas jurídicas e impedimento dos reintegrados). Convém lembrar também que a AFBNB solicitou a elasticidade de adesão, e desligamento, para uma análise mais apurada e com mais tempo para decisão.

Para resumir a nossa luta pela dignidade previdenciária (e de saúde), pelo fato de o Banco não ser sensível em buscar solução, a AFBNB ingressou na justiça contra a Capef para questionar a inconstitucionalidade do dispositivo que impede o pagamento do benefício para quem já encerrou as contribuições e para quem vier a adquirir essa condição, inclusive pelo resgate dos últimos cinco anos.

No mesmo sentido, também já está buscando parecer para fins de petição no intuito de reduzir a contribuição absurda dos aposentados, bem como para a alteração da forma de cálculo do beneficio (plano BD), hoje em patamares de 1997 (que leva a perda de cerca de 40% do salário, chegando à metade em muitos casos), bem aquém do que foi pactuado quando da posse no Banco e adesão ao plano. Nessa época - 1997, o Banco, de forma deliberada (ato de Byron Queiroz, ratificado pelos que vieram depois) excluiu da forma de cálculo o que estabelece a Súmula 288 do TST, que legisla sobre os itens que devem ser levados em consideração para definição do valor do benefício da aposentadoria complementar.

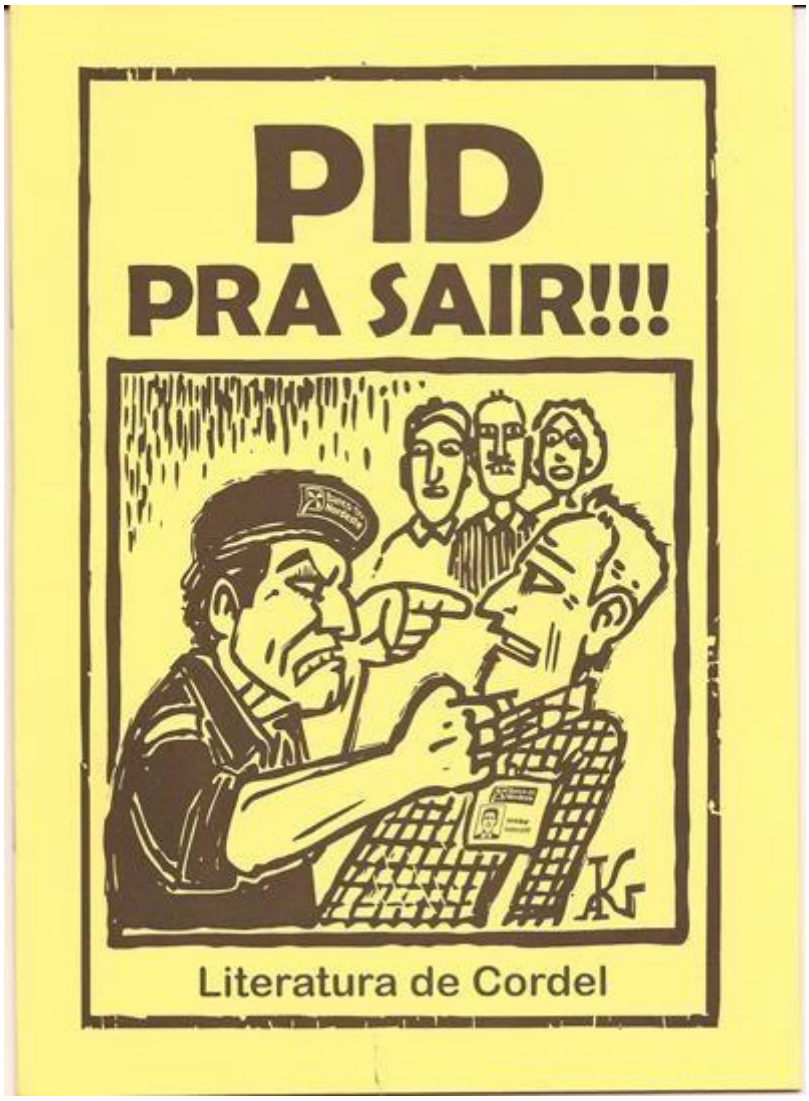
Ainda sobre dignidade, a Associação também ingressou na justiça contra as medidas abusivas da Camed como é do conhecimento de todos.

Toda a ação da AFBNB está socializada no site da entidade – sendo essa uma das formas de comunicação com a base. Neste aspecto, convém enfatizar mais uma vez que o Banco bloqueou os emails da Associação, de forma deliberada e estratégica, para limitar a comunicação, ou seja, dificultar que os funcionários do Banco tenham conhecimento das informações da AFBNB de forma ágil, suas ações e lutas etc. Apesar de essa atitude do Banco ser lamentável do ponto de vista da democracia – é positivo porque mostra que a Associação está no caminho certo ao expor, denunciar os problemas e cobrar a responsabilidade e solução por parte da administração do Banco, que tem consciência da sua culpa e responsabilidade.

A AFBNB ao lado dos trabalhadores!

Gestão Autonomia e Luta.

Cordel PID pra sair!



A AFBNB encomendou ao escritor e ilustrador Klevisson Viana um cordel sobre o programa de incentivo ao desligamento do Banco do Nordeste do Brasil. O texto ratifica o entendimento da Associação de que o plano não resolve o grave problema previdenciário dos trabalhadores do BNB, causado pelo esfacelamento do Plano BD da Capef. O cordel será distribuído nas unidades do Banco.

06/03/2014

Dorisval de Lima - Considerações sobre declarações do BNB à imprensa e o PID

Sobre as declarações do BNB à imprensa, recentemente, acerca do que ele chama de "plano de incentivo ao desligamento - PID", faço alguns comentários.

1) Longe de ser uma oportunidade para "trilhar novos caminhos lá fora" como está enfatizado nas referidas declarações, a medida, por sinal "mais do mesmo" do velho neoliberalismo levada a cabo no governo FHC, não passa de um descarte de trabalhadores à própria sorte. É a substituição do que deveria ser uma política de reconhecimento e valorização dos mesmos por um mero "pacote de cifras".

2) Diferentemente do que também foi dito, uma solução previdenciária - que é a questão fundamental - não se resume ao tempo necessário para a efetuação de cálculos atuariais (isso é óbvio e fácil, haja vista a disponibilidade de sistemas, técnicos e demais instrumentos para tal). Significa sim, a necessidade e obrigação do BNB em recuperar a Caixa de previdência complementar - Capef - no tocante ao Plano de Benefício Definido – BD, inclusive com mudança na forma de calculo do benefício que hoje se encontra congelado a patamares de 1997. Isso representou a fragilização ao longo de anos unilateralmente pelo Banco, sobretudo na era Byron Queiroz (ato maléfico mantido até hoje), tendo os benefícios sido aviltados substancialmente, na maioria dos casos com valores abaixo de 50% do que foi pactuado quando da posse no Banco e da adesão ao referido plano. É, pois, uma medida para se livrar da culpa e jogar o ônus nas costas dos funcionários. E Isso não é pensar positivo! É sim, agir negativo.

3) Quanto à convocação dos aprovados no concurso de 2010, também discordo da ênfase do banco de que há a necessidade do desinvestimento de pessoal. Uma questão não está vinculada a outra. O Banco tem o dever de convocá-los independente de qualquer coisa, haja vista ter feito o concurso, o que pressupõe sim a necessidade de mão de obra; há a carência de pessoal, pois tem trabalho gratuito, e muito! Tem mão de obra terceirizada, inclusive contraída em plena vigência do concurso. A convocação é antes de tudo uma questão de credibilidade. Detalhe: o prazo do concurso se encerra em junho próximo. A AFBNB insiste nessa luta. Para tanto, informa que no próximo dia 18 de março acontecerá uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Ceará para debater o assunto, a seu pedido, junto à comissão dos Direitos Humanos daquela casa para a qual estão todos os interessados no assunto, convidados.

4) Por fim a Associação reafirma a luta pela dignidade previdenciária e de saúde. Como partes fundamentais e que devem ser partes integrantes da política de recursos humanos do Banco do Nordeste do Brasil.

Dorisval de Lima

Diretor de Comunicação e Cultura

AFBNB

28/02/2014

Artigo: Aderir ou não ao PID. Essa é sua dúvida?

O diretor financeiro da AFBNB, Asis Araújo, escreve sobre o PID. Confira artigo na íntegra:

Nossas vidas desde cedo foram postas a serviço do Banco do Nordeste do Brasil S/A. Vidas aparece aqui no sentido completo da palavra, como quem quer dizer expressivo tempo de nossa existência, com preocupações cotidianas com o desenvolvimento do nordeste e o futuro do BNB. Foram décadas de uma relação que marcou profundamente a alma dos trabalhadores. Mas o que o "plano de demissão voluntária" – PID representa dessa relação? Qual o ingrediente de respeito e consideração ele incorpora? Qual a responsabilidade da instituição BNB e do Governo Federal com o futuro de quem aderir?

Entramos no BNB voluntariamente por concurso público. Muitos com o sonho pelo que significava o Banco enquanto missão a perseguir, outros pela estabilidade e segurança financeira. Compulsoriamente adentramos no plano de previdência – CAPEF/BD como estratégia institucional capaz de concretizar essa qualidade de vida pós-trabalho. Contudo, por medidas governamentais danosas e diretorias do BNB descompromissadas com as causas dos trabalhadores do BNB somos milhares em situação complicada porque não se pode aposentar do trabalho visto que perderemos algo em torno de 50% da remuneração, ou mais.

O PID nada apresenta de solução estrutural para quem deseja se aposentar. Trata-se de um "agrado" de mau gosto cheirando a armadilha para livrar a responsabilidade do BNB e do Governo Federal com o problema gerado – quebra do pacto feito entre banco e funcionário com a deformação unilateral do plano de Benefício Definido (BD) e fragilização da Caixa de Previdência (Capef), que causou a diminuição do benefício, em muito casos a nível inferior a 50% do salário. A culpa é deles e eles precisam resolver! Não é criando mais problema social que este país conhecerá dias melhores!

Mas para quem pensa realmente em aderir a essa "política do mais fácil" da atual diretoria do BNB cabe fazer as contas e pesar os prós e os contras. Devemos saber que nosso salário é o bruto e não o líquido que é creditado, ou que deve se somar a esse líquido os empréstimos consignados. Deve considerar também o depósito do FGTS, que é 8% de quase todo o bruto. Ou seja, é preciso calcular direitinho quanto vai perder por mês, inclusive com os ticktes, etc, se se afastar. É a partir desse cálculo que vemos em quanto tempo na ativa se chega ao "agrado" que o banco oferece. É fácil constatar que serão poucos meses, isso sem contar com Licença-Prêmio se tiver, empréstimos de férias, folgas, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), adicional de férias, seguro de vida que é perdido ao sair, etc. Considere-se também que caso o Banco, caso demita em qualquer momento futuro é obrigado a pagar a multa do FGTS, 40%, neste caso o "agrado" fica menor ainda.

Para fechar esse escrito estamos carecendo é de respeito, de direção e governo que nos represente de fato, que tenham um olhar diferenciado para os trabalhadores e que encarem os trabalhadores como deveriam ser vistos – como aqueles que são os verdadeiros responsáveis por toda a riqueza deste país.

A luta da AFBNB é coletiva, por todos os funcionários do Banco, de todas as gerações. É por dignidade previdenciária e respeito aos trabalhadores.

25/02/2014

Dignidade previdenciária: PID não é a solução!

Conforme anunciado na última sexta-feira (21), o Banco apresentou os termos do "Plano de Incentivo ao Desligamento (PID)" durante videoconferência na manhã de ontem (24). De uma maneira geral, o plano oferece indenização equivalente a oito salários, com o limite de R$ 150 mil e o pagamento de 40% do valor do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (referente ao depósito efetuado pelo BNB). O prazo para adesão ao programa iniciou com o anúncio e prossegue até o dia 31 de março, com desligamento previsto para até 31 de maio deste ano, ficando a critério do Banco o deferimento, conforme informado.

A AFBNB reafirma que se trata de medida paliativa, de caráter indenizatório, que não resolve o verdadeiro problema, que é o previdenciário, ou seja, as deformações no plano Benefício Definido (BD) causado ao longo de anos pelo descaso e má gestão que remonta ao período Byron Queiroz, mantido até os dias de hoje. Logo, o plano anunciado não é solução para o problema. Trata de uma medida "mais do mesmo", que apenas reproduz medidas neoliberais adotadas no governo FHC, o que atesta o fracasso da política de Recursos Humanos do Banco do Nordeste do Brasil, conforme já abordado pela AFBNB em matéria quando do anúncio da videoconferência (relembre aqui: http://www.afbnb.com.br/noticias_detalhes.php?cod_noticia=11404&cod_secao=1)

Para a AFBNB, o Banco está fugindo do grave problema que ele mesmo criou, tentando jogar nas costas do funcionário o que é de sua responsabilidade, haja vista o trabalhador ter pactuado regras previdenciárias quando da posse no BNB e a consequente adesão ao citado plano BD, e o Banco ter alterado tais regras de forma unilateral, para condições bem inferiores, no "curso do jogo", reduzindo drasticamente o benefício, em alguns casos chegando a menos de 50% da renda atual.

É oportuno também alertar para um grave problema que está contido no item 9.4 do regulamento do programa: "A adesão ao PID, por empregado com demanda trabalhista, iniciado por estes contra o BNB fica condicionada à homologação judicial da desistência ou transação de todas essas demandas." Como se pode ver, o Banco procura com esse plano, além da fuga da questão fundamental que é a previdência, livrar-se também dos passivos

trabalhistas. Isto é uma temeridade, pois implica tolher o trabalhador de sua prerrogativa legítima de recorrer à justiça quando este se sente lesado em seus direitos, uma vez que essas demandas jurídicas decorrem da incapacidade do Banco de resolver as questões pela via administrativa.

Diferentemente de declarações dadas à imprensa pelo Banco, de que essa seria “uma oportunidade para trilhar novos caminhos lá fora”, para a AFBNB trata-se sim de um verdadeiro "descarte à própria sorte"! É a substituição de uma política de valorização e reconhecimento a quem dedicou anos a fio ao trabalho e à missão institucional do Banco por um mero "pacote de cifras". Além do mais, contrariamente ao que também foi dito pelo Banco à imprensa a questão previdenciária não se resume ao tempo necessário para calculo atuarial e sim à recuperação do plano BD que o Banco deformou unilateralmente, sendo esse o centro da questão, do qual tenta fugir.

Não obstante tais considerações a AFBNB respeita o direito individual de adesão ao plano, mas ressalta que antes deve ser feita uma análise sobre o benefício e o custo da decisão, principalmente focando o bem estar social como premissa. Assim, acredita que quem aderir, certamente o fará não por achar maravilhoso, mas por não mais suportar tanto descaso e por não vislumbrar qualquer perspectiva de reconhecimento, o que é lamentável e expõe a realidade no Banco.

Nesse sentido, embora a Associação entenda que o plano não resolva a situação financeira dos funcionários, muito menos a previdenciária (raiz do problema), traz a preocupação com relação à exiguidade do prazo estabelecido, manifestando assim as inquietações de vários funcionários que a ela se dirigiram para que seja elastecido, dada a complexidade da matéria, no sentido de que tenham tempo suficiente e acesso integral às informações para análise e tomada de decisão.

A AFBNB continua na luta por uma política sustentável de longo prazo, estruturante, portanto, de modo a assegurar a dignidade previdenciária para todos os trabalhadores do Banco do Nordeste do Brasil de forma permanente.

Por Dignidade Previdenciária e de Saúde.

Pela recuperação do plano BD.

21/02/2014

Programa de Incentivo ao Desligamento – AFBNB reafirma luta por dignidade previdenciária

O Banco comunicou aos funcionários, na noite de ontem (dia 20), a realização de videoconferência na próxima segunda-feira (dia 24) para o lançamento do que denomina "Programa de incentivo ao desligamento". Na mensagem não é feita qualquer alusão aos detalhes da referida política.

Mesmo antes do anúncio do evento, e principalmente após, a AFBNB tem sido procurada pelos funcionários do Banco indagando sobre informações precisas, haja vista os crescentes boatos. A Associação reitera que não é prudente se pautar por comentários ou boatos de qualquer natureza e sobre qualquer matéria. Assim, para fazer valer esse princípio e em atenção às demandas, encaminhou diversos ofícios ao Banco com esse objetivo, sem, no entanto, ser correspondida positivamente. O silêncio tem sido a resposta.

Quanto ao mérito da questão, a Associação ratifica o posicionamento já externado diversas vezes, tanto por pronunciamento dos Dirigentes, quanto por meio de documentos, ofícios encaminhados ao Banco e matérias disponibilizadas nos seus veículos de comunicação: qualquer medida adotada pelo Banco neste mister não pode se ater ao aspecto eminentemente indenizatório. Para além disso, é urgente apontar na perspectiva do restabelecimento da Dignidade Previdenciária (e de saúde). Isso passa fundamentalmente pela recomposição do Benefício do plano BD para os trabalhadores que têm esse direito. No mesmo sentido, é importante também promover medidas que asseguram a qualidade de vida e de saúde financeira do funcionário após cessar a vida laboral no Banco, o que infelizmente não é permitido hoje diante da realidade salarial insatisfatória, principalmente o valor do benefício calculado para a aposentadoria.

Ao tempo que ratifica a necessidade de uma política previdenciária digna, a AFBNB lamenta que uma matéria tão complexa esteja sendo tratada como uma política "mais do mesmo" do velho neoliberalismo, levada a cabo durante o período Fernando Henrique Cardoso (PDV), cujo "saldo" não foi nada satisfatório para os trabalhadores. Substituir uma política positiva de recomposição da previdência complementar por um "programa de incentivo a demissão" é no mínimo uma confirmação dos equívocos do passado, além de representar um atestado do fracasso da política de Recursos Humanos por parte do Banco e do governo, pois reduz o que poderia ser o reconhecimento e a valorização de quem dedicou os melhores dias da vida ao trabalho e ao cumprimento da missão institucional a um mero "pacote de cifras" como a

nomenclatura sugere (PID), além de descartá-los à própria sorte.

Não obstante essas considerações a Associação respeita a decisão individual de adesão ou não ao plano. Mas ressalta que antes deve ser feita uma análise sobre o benefício e custo da decisão para o futuro, principalmente focando o bem estar social como premissa.

A AFBNB foi convidada formalmente a participar da videoconferência. Assim, por dever de ofício e em representação dos seus associados confirma participação. No entanto, registra que caso tenha oportunidade, exporá a todos este entendimento em defesa dos direitos, do reconhecimento e da valorização dos seus representados.

Por Dignidade Previdenciária e de Saúde.

AFBNB - Gestão Autonomia e Luta.

11/02/2014

Nossa Voz - O que queremos para o BNB agora e no futuro?

Previdência e Saúde ladeira abaixo

Além do diferencial nos processos internos, nas metas e nos resultados, frutos de uma missão também diferente, espera-se de uma instituição de desenvolvimento que trate seus trabalhadores de forma diferenciada – para melhor – que o mercado.

Nesse sentido, saúde e previdência devem ser consideradas como parte de uma política de recursos humanos, não como algo secundário ou passível de ser terceirizado. No BNB, quando se presta concurso para admissão nos quadros, está lá no edital, entre as vantagens: “possibilidade de participação em plano assistencial de saúde e plano de previdência complementar, de forma contributiva”.

O plano de saúde é administrado pela CAMED e os planos de previdência pela CAPEF, ambas as instituições tendo como patrocinador o BNB, sendo o Banco o responsável pela indicação dos gestores das caixas (médica e de previdência) e consequentemente pelos encaminhamentos dados por eles.

Ocorre que, como o Banco está passando por uma crise – de identidade, de legitimidade, de credibilidade – assim também a saúde e a previdência padecem. Os problemas na Camed não datam de hoje. Foram sucessivos erros de administrações, escolhas e decisões equivocadas, como a abertura para o mercado, por exemplo. Tanto é assim que o plano de mercado está prestes a ser vendido. O resultado não poderia ser mais desastroso: reajustes estratosféricos, mudanças nas regras do jogo (para pior, como a retirada dos genitores do plano natural), adoecimento do trabalhador.

O pior de tudo: todas as medidas feitas de maneira unilateral, sem consultar o corpo de associados, mesmo o plano sendo de autogestão. Tais desmandos levaram a AFBNB a ingressar com ação na Justiça - diferente do que alguns possam pensar, pelo bem da Caixa! Ao solicitar à justiça, por exemplo, a permanência dos genitores no plab]no natural, está se defendendo a continuidade de aporte do Banco e o reforço nas contas da Camed.

Na Capef, o cenário se repete e atormenta ativos e aposentados. Estes, pela sangria na contribuição mensal (superior a 20%); aqueles por não poderem se aposentar, embora tenham tempo e muitos, vontade para tal, devido à quebra abrupta na remuneração. Isso, com relação ao plano BD. O CV, vigente, também começa a preocupar por não estar conseguindo alcançar, em alguns meses, a meta esperada. Nesse cenário desesperante, qualquer sapo pode parecer príncipe. Para a AFBNB, é preciso ter cuidado com qualquer medida cujo caráter seja paliativo, como planos de incentivo à aposentadoria.

A entidade defende a dignidade do trabalhador, de forma plena, e não por pedaços, por isso defende a dignidade previdenciária e de saúde.

Considerações acerca do recadastramento da Capef e votação do relatório da Camed

21/06/2021

O acompanhamento das ações e do desempenho das Caixas de Assistência Médica e de Previdência Complementar dos funcionários do BNB – Camed e Capef, respectivamente – tem sido uma marca registada da AFBNB, em sintonia com as demandas dos associados à luz, sobretudo, da importância para a vida dos trabalhadores.

A Associação sempre buscou a interlocução com as respectivas gestões dos referidos órgãos, procedimento adotado também junto ao BNB historicamente para pautar preocupações, anseios e demais assuntos pertinentes. Dessa forma, considerando manifestações que têm chegado acerca dos processos em andamento a AFBNB manifesta o seguinte entendimento:

1. Relatório Camed – exercício 2020. A Associação analisa como fundamental a participação dos associados no sentido de referendar os registros, na perspectiva de cada vez mais fortalecer a Camed, para que assim tenhamos a condição de seguir buscando o adequado cumprimento da missão da Instituição em prol da Saúde dos associados.

2. Atualização do Cadastro – Capef. Periodicamente a Capef chama os associados a procederem com a atualização dos dados cadastrais, em cumprimento à determinação da superintendência de previdência suplementar (Previc). O processo objetiva atualizar as informações de ordem pessoal dos participantes, bem como quanto aos seus dependentes em relação aos planos de previdência. Dessa forma a AFBNB manifesta a importância da participação dos associados (o conjunto do público alvo) no recadastramento, haja vista a necessidade de manter as informações sempre precisas com vistas à adequada aplicação dos benefícios, ou seja, o pagamento da renda previdenciária e pensões.

Todavia, a Associação expressa entendimento contrário ao encaminhamento de que o processo seja exclusivamente por meio virtual. Esta deve ser uma faculdade, enquanto uma opção a mais para contribuir na celeridade. No mesmo sentido, fundamenta também que é imprescindível para tanto, a existência do atendimento presencial, com todos os cuidados sanitários e preventivos (pela situação de pandemia), por considerar as condições de associados que não disponham das formas virtuais para a realização.

Por fim, a Associação defende ainda que haja flexibilização para que o referido recadastramento também seja realizado por meio telefônico, sem exigência ou limitação de que seja somente da própria residência do associado. Não é demais lembrar que o próprio INSS faculta as formas aqui indicadas, sem restrições, na sua política alusiva à chamada “prova de vida” para a celeridade e facilitação dos procedimentos.

Capef inicia processo de Recadastramento 2021

15/06/2021

Processo teve início nesta segunda-feira, 14/06

A partir desta segunda-feira, 14 de junho, até o final de agosto, a Capef promove o processo

de **Recadastramento 2021** entre todos os Participantes da Entidade**, incluindo ativos, aposentados e pensionistas**.

O processo será realizado de forma 100% digital, pela área restrita do nosso site ou aplicativo (http://www.capef.com.br/site/), menu “Recadastramento”, ou **clicando no botão abaixo**.

EFETUAR RECADASTRAMENTO

Pelo link mencionado, você poderá atualizar seus dados cadastrais, tais como endereço, telefone e e-mail para contato, além da lista de beneficiários!

PROVA DE VIDA POR RECONHECIMENTO FACIAL

A grande novidade deste ano é que a Prova de Vida, procedimento obrigatório **para todos os aposentados e pensionistas**, também será realizado de forma digital, por meio de **reconhecimento facial** pelo próprio celular!

Clique na imagem ao lado para assistir ao tutorial!

COMO FUNCIONARÁ?

• Após concluir o processo de recadastramento, o Participante Assistido deverá confirmar o número do telefone celular;

• Em seguida, deverá informar se prefere receber o link para efetuar a Prova de Vida por SMS ou Whatsapp;

• O Participante receberá o link no celular pelo canal escolhido e, assim, deverá clicar para dar prosseguimento ao processo.

IMPORTANTE: Para facilitar, caso escolha receber o link pelo Whatsapp, adicione em sua agenda de contatos Whatsapp da Capef: (85) 9.9761-0077.

Destaca-se que a iniciativa de digitalizar o processo visa resguardar a segurança dos nossos participantes, principalmente durante o período da pandemia!

SOBRE O RECADASTRAMENTO

A atualização cadastral é uma exigência legal da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e tem por objetivo conferir segurança à folha de pagamentos, evitando que benefícios sejam pagos indevidamente, causando prejuízos à Caixa de Previdência e, consequentemente, a todos os seus participantes.

Com o recadastramento, a Capef mantém ainda uma comunicação mais ágil, por meio do envio de

publicações impressas e eletrônicas, tais como envio de contracheques, informações sobre empréstimos e diversas notícias de interesse coletivo, que são atualizadas e enviadas periodicamente aos nossos Participantes.

CONCORRA A UM SMARTPHONE E GANHE PONTOS NO PARCERIA PREMIADA

Todos os Participantes que fizerem o Recadastramento dentro do prazo (até o dia 31/08/2021) participarão de um **sorteio de dois smartphones**, sendo um para o público de ativos e outro para os aposentados e pensionistas.

Além disso, ganharão pontos no Programa PARCERIA PREMIADA, que podem ser trocados por prêmios.

Não deixe para a última hora. Recadastre-se agora mesmo!

AFBNB participa de Encontro Online com Participantes da Capef

08/06/2021

O diretor de comunicação e cultura da AFBNB, Dorisval de Lima, participou no último dia 26 de maio do Encontro Online com Participantes da Capef. De acordo com o presidente da Caixa de Previdência, Jurandir Mesquita, o objetivo do encontro é prestar contas, atualizar os assistidos sobre os últimos acontecimentos relacionados à Capef e esclarecer dúvidas.

Dorisval de Lima destacou a satisfação da AFBNB em participar desses eventos por ser um espaço de interação tanto com a Capef, quanto com os assistidos da ativa aposentados e pontuou a necessidade de debater questões que geram inquietação nos assistidos, citando o exemplo da não dedução do benefício no Imposto de Renda.

Jurandir Mesquita apresentou os resultados de 2020 dos planos BD e CV1, adesões, estratégias de investimento e novidades como plataforma digital e campanhas.

Além dos diretores Jurandir Mesquita, Alex Araújo e Fran Bezerra, também marcaram presença online no evento: o Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, Sério Clark; o diretor da AFBNB, Dorisval de Lima; a representante do Sindicato dos Bancários, Carmem Araújo, participantes ativos e assistidos.

O encontro na íntegra pode ser assistido aqui

AFBNB encaminha oficio à Capef

23/03/2021

Em consonância com as ações de prevenção e cuidado com a vida e a saúde dos trabalhadores do BNB já encampadas pela AFBNB desde o ano de 2020 e que têm sido encaminhadas ao Banco, a Associação enviou na tarde desta terça-feira (23) ofício à Capef.

O documento faz referência a pautas já demandadas ainda do ano passado e reafirma o compromisso da AFBNB em atuar junto às diversas instâncias do Banco e coligadas.

Veja a integrado documento abaixo:

Ao Senhor
José Jurandir Bastos Mesquita
Diretor-Presidente
Capef

Assunto: Pandemia – medida emergenciais

Prezado Presidente,

Diante do quadro de recrudescimento da pandemia da Covid -19, com forte impacto no Brasil, a AFBNB reitera preocupações e demandas apresentadas ao longo de 2020, quando do início da situação, sempre tendo contado com a pronta correspondência da Capef na adoção de medidas pertinentes.

A Associação pondera para a necessidade da reafirmação das medidas já sinalizadas e para a análise de outras que sejam viáveis e exequíveis no sentido de atenuar os impactos que a realidade acarreta aos associados, da ativa e assistidos, considerando neste contexto todo o ambiente familiar dos mesmos, haja vista parte significativa cumprir o papel de principal provedor/mantenedor.

Considerando estes e outros aspectos, a AFBNB vem, por meio deste, formular os pleitos conforme anexo. Na mesma perspectiva também sugerimos a adoção de uma linha de crédito em caráter emergencial da ordem de um suplemento/salário (conforme o caso – aposentado/ativo) específica para esse contexto – sem que seja considerado no âmbito da política de EAP existente, com carência de pelo menos três meses e prazo de 36 meses, com uma taxa de juros bem mais favorável à que é praticada na modalidade existente.

Ao tempo em que agradecemos desde já pela atenção, colocamo-nos à disposição para maior fundamentação que se julgar necessária.

Cordialmente,

Rita Josina Feitosa da Silva
Diretora-Presidente da AFBNB

Anexos

Ofício 16/2020
Ofício 27/2020

Ofício 41/2020
Ofício 44/2020

AFBNB
Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

AFBNB 2020/016

Fortaleza, 20 de março de 2020

Ao Senhor
José Jurandir Bastos Mesquita
Presidente
CAPEF

Assunto: Demandas de Associados no contexto do Coronavírus

Senhor Presidente,

Diante do atual contexto de crise trazido à sociedade em virtude da pandemia do novo Coronavirus, a AFBNB tem sido demandada e vê com preocupacão a situação de endividamento de associados, não obstante a situação crítica e a necessidade urgente de que novas despesas decorram em virtude desse problema que atinge a todos.

Dessa maneira viemos solicitar atenção a alguns pontos que julgamos de forte interesse dos funcionários do Banco nesse momento excepcional em que a compreensão deve prevalecer para o enfrentamento desse desafio. Assim sugerimos:

1. Analisar a possibilidade de suspender compromissos financeiros dos funcionários, tendo em vista a urgência nesse momento por recursos, a exemplo do que vem sendo praticado por outros bancos, conforme anunciado pela imprensa;

2. Revisar a politica de Empréstimo a Participantes (EAP) dos Planos CV I e BD no que se refere à elevação do limite do saldo devedor para um número maior de salários; aumentar o limite por idade nos mesmos índices de aumento do benefício e permitir a renegociação de contratos ainda que tenham sido contratados no prazo máximo. Tais propostas são recorrentes e mais recentemente estão circulando em forma de uma petição virtual para consulta dos funcionários, por iniciativa da base. (Anexo)

Acreditamos que na atual circunstância, medidas como essas, embora paliativas, podem ser de grande valia para os trabalhadores, no que antecipadamente agradecemos o atendimento com a urgência do momento.

Certos de contarmos com sua atenção nos colocamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

AFBNB
Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

AFBNB 2020/041

Fortaleza, 02 de julho de 2020

Ao Senhor
Jurandir Bastos Mesquita
Diretor-presidente
CAPEF
Nesta

Assunto: Isenção de IOF - EAP

Prezado Presidente,

A AFBNB recebeu manifestações de associados dando conta de que a Capef está desconsiderando a prerrogativa da isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para as contratações de EAP demandadas/deferidas na data de hoje (2). Segundo os relatos, a justificativa é que a Capef não se obriga a praticar a isenção haja vista os créditos referentes estarem agendados para ocorrer somente na próxima segunda-feira (6).

É oportuno enfatizar que por meio do Decreto 10.350/2020 foi determinada a isenção do referido imposto para operações de crédito contratadas durante o período de 03 de abril de 2020 a 03 de Julho de 2020, assim, não custa constatar que as operações em lide, bem como as demais que possivelmente venham a ser realizadas até o dia de amanhã (3) se encontram perfeitamente amparadas pelo citado Decreto.

Desta forma, cumpre entender que os créditos alusivos, cuja efetivação venham a ocorrer posteriormente à data limite de validade do Decreto (3 de Julho), como é o caso, não constitui prejuízo do cumprimento, haja vista a manifestação do demandante e o decorrente deferimento ter se dado dentro da vigência do referido Decreto. Assim, encaminhamos as documentações, com o pleito, no sentido de que haja declinação do descumprimento, caso esteja de fato ocorrendo, e assim assegurar os benefícios aos associados, conforme a medida enseja.

Cordialmente,

AFBNB
Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

AFBNB 2020/044

Fortaleza, 22 de julho de 2020

Ao senhor
Romildo Carneiro Rolim
Presidente
Banco do Nordeste do Brasil S.A.
Nesta

Assunto: Suspensão de parcelas do CDC - Ofício BNB 2020/670-040

Senhor Presidente,

Ao tempo em que agradecemos o atendimento de nossa demanda formulada por meio do Ofício *AFBNB 2020/043* pleiteando a prorrogação da suspensão das parcelas do CDC, cumpre enfatizar que a mesma se direcionou aos colegas da ativa e aposentados. Na referida mensagem consta "a prorrogação da medida, haja vista vir sendo praticado em atendimento à demanda feita pela Associação durante reunião ocorrida no dia 18 de março último com o Presidente do Banco", conforme consta em matéria publicada, a qual seguiu anexa ao ofício em referência.

A presente ressalva se faz necessária diante de questionamentos que têm chegado à AFBNB dando conta da não contemplação dos aposentados na presente medida. Assim, reiteramos o pleito no sentido da aplicação também para esse segmento de trabalhadores, o qual já estava assistido anteriormente, como está fundamentado.

Sem mais para o momento, desde já agradecemos o empenho no atendimento da demanda e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Cordialmente,

CAPEF: AFBNB integra Terceiro Encontro com Participantes da Caixa

29/10/2020

Foi realizada na tarde da última quinta-feira (22) o 3º Encontro Online com Participantes da Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB (Capef). Para a caixa este é um momento de atualização e discussão mais profunda sobre a atual situação da capef e um espaço para se tirar dúvidas dos associados. O evento aconteceu de forma virtual, assim como as nas duas edições anteriores.

A AFBNB foi representada na ocasião pela diretora-Presidente da Associação Rita Josina e pelo Diretor de Comunicação e Cultura, Dorisval de Lima. Durante sua fala Rita pontuou que, em que pese o atual contexto da pandemia a caixa deve sempre atuar em prol de seus associados e que a AFBNB tem realizado um trabalho de acompanhamento das demandas dos funcionários, seja da ativa ou aposentados, sempre em diálogo permanente com a gestão da Capef e da Camed. Rita também manifestou solidariedade às famílias dos funcionários que foram vítimas da Covid-19.

Outras pautas foram sublinhadas por Rita como a passagem de associados para o Plano CV com a compra do tempo passado, retroativo a 2000; o descongelamento das contribuições desde 1997, além de demandas relativas ao EAP. Além destes temas, Rita destacou a atuação na área jurídica da Associação, seja em prol dos ativos ou dos aposentados e alertou para que se tenha total atenção sobre as eleições na Camed.

A Diretora-Presidente lembrou ainda que a AFBNB continuará acompanhando a atuação da gestão da Capef e se coloca à disposição para novos diálogos em prol da Caixa de Previdência.

O evento está disponibilizado na íntegra no canal do youtube da Capef através do link https://www.youtube.com/watch?v=B-EId_x3unc

Começa hoje o período de votação para Ouvidor da CAPEF

14/09/2020

Começa nesta segunda-feira (14) e segue até o dia 25 o processo eleitoral para escolha do próximo ouvidor da CAPEF. Assim como fez na semana passada, a AFBNB reforça a necessidade de participação de todos neste processo que é de suma importância para os rumos da Caixa de Previdência.

Republicamos abaixo informações importantes sobre o pleito.

A pessoa eleita cumprirá o mandato por quatro anos, com a posse prevista para o próximo dia 1o de novembro. Duas candidaturas foram homologadas pela comissão eleitoral que coordena o processo, conforme Edital, nos termos do estatuto social da 'Caixa'.

A AFBNB reitera a importância do pleito no sentido de fortalecer as instâncias e a própria Instituição. Assim, reforça que todos devem devam se engajar, participar ativamente e exercer seu direito ao voto. A ouvidoria é uma ferramenta fundamental para todos os assistidos, pois deve ser o canal de interlocução por excelência entre a base e a gestão da Capef, procurando sempre contribuir para solucionar possíveis entraves e assim aperfeiçoar processos e o relacionamento entre as partes.

De acordo com o regulamento disponível no site da Capef, poderão votar os participantes ativos, assistidos e os beneficiários de pensão que sejam os responsáveis pelo recebimento de benefício de renda continuada, desde que civilmente capaz e pertencente a qualquer plano de previdência da Capef em 31/7/2020.

Compartilhamos abaixo mensagem institucional da Capef acerca do processo, a qual contém as informações sobre os candidatos, cujos registros constam do seu site. As propostas de ambos os candidatos podem ser acessadas pelo site (https://www.capef.com.br/site/noticias/eleicao-ouvidoria-candidatos-habilitados/). Leia com atenção! Analise, decida e vote!

Candidato nº 1 – José Zelízio
José Zelízio é Bacharel em Administração, Especialista em Controladoria (curso interrompido), trabalhou no BNB entre 1968 e 2004, exercendo em agências funções desde Caixa-Executivo a Gerente Geral (em 23 anos) e Auditor na Direção Geral por 13 anos. Concluiu com êxito vários cursos de aperfeiçoamento profissional e de liderança. Associado fundador da CAPEF e da CAMED.

Trabalhou nas agências de Ouricuri, Natal-Centro, Salgueiro, Vitória da Conquista, Petrolina e Metropolitana Aldeota. Auditor entre julho de 1991 a fevereiro de 2004. Depois da aposentadoria, exerceu as seguintes atividades: Assessor e Coordenador de Auditorias da Secretaria da Controladoria do Estado do Ceará (SECON – 2004 – 2006); Auditor-Chefe da Camed Saúde e primeiro presidente do Comitê de Ética (2006 a 2009); Auditor do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (2011 a 2013); Diretor do BNB Clube de Fortaleza (2012 a 2014); Diretor Financeiro e de Controle do Instituto Nordeste Cidadania – INEC (2013 a 2017) e Coordenador Financeiro e Administrativo da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará (2018). Segmentos em que detém experiências: Bancário (BNB – 36 anos); Público (Governo do Estado do Ceará – 4 anos); Privado (Camed Saúde – 3 anos); Judiciário (TJCE – 2 anos); Terceiro Setor (INEC/Crediamigo e Agroamigo – 4,5 anos); Social (BNB Clube – 3 anos).
Contato: Zalalencar@yahoo.com.br

Candidato nº 2 – Luciano Guerra
Luciano Guerra foi funcionário do BNB por quase 40 anos sempre em cargos técnicos, tendo se aposentado no começo do ano passado quando foi eleito para ser o Ouvidor da Camed, com mandato de 2 anos que está se encerrando agora. É Mestre em Contabilidade Gerencial pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro e especialista em Avaliação Socioeconômica de Projetos Universidade Católica de Santiago do Chile.
Luciano é professor e autor de vários livros didáticos de contabilidade, faz parte do quadro de instrutores do Conselho Regional de Contabilidade do Ceará e ocupa a Cátedra n° 37 da Academia de Ciências Contábeis do Estado do Ceará. Foi instrutor do Banco ao longo de todos esses anos, tendo elaborado cursos e sido facilitador da CVA, além de manter o canal https://www.youtube.com/user/Latego
Luciano é Ouvidor do Grupo Camed desde janeiro de 2019 e tem tanto os conhecimentos técnicos como as habilidades interpessoais para atuar na função de Ouvidor com foco na satisfação do cliente. O resultado disso tem sido a aceleração no prazo de resposta dos associadosg e o aumento da satisfação dos clientes constatada através das pesquisas de satisfação respondidas. Luciano tem certificação em Ouvidoria pela Associação Brasileira de Ouvidores com conceito final 10.
Contato: lucianoguerra@contabilidadedescomplicada.com.br

AFBNB participa do 2º Encontro On-line com Participantes da CAPEF

10/09/2020

A Caixa de Previdência dos Funcionários do BNB(Capef) promoveu um encontro com participantes na manhã desta quinta-feira (10). O evento constitui um momento importante de discussão e uma maior interação entre os Associados/assistidos e a gestão da Caixa.

Esta é a segunda vez que acontece na "modalidade virtual, haja vista a presente situação de Pandemia. O primeiro foi no último dia 12 de Julho. Em ambas as oportunidades a AFBNB se fez presente, como também sempre ocorreu nos momentos presenciais do fórum. No encontro de hoje a AFBNB foi representada pelo Diretor de Comunicação e Cultura, Dorisval de Lima, que em suas abordagens, tanto na saudações iniciais na abertura, quanto durante os debates no decorrer do encontro, se manifestou de maneira enfática quanto às as grandes preocupações que envolvem os funcionários do BNB em relação à Caixa de Previdência, com referência a questões históricas e contemporânass que dizem respeito a estes.

Assim destacou a preocupação da AFBNB não apenas com as questões internas, mas também com a conjuntura externa que pode alterar os rumos dos planos de previdência complementar, citando o desmonte das instituições públicas e os ataques aos servidores públicos, intensificados no Governo atual.

Quanto à possibilidade de a Capef administrar outras carteiras de previdência – citada pela direção da Caixa – Dorisval demonstrou preocupação, usando como exemplo o caso da Camed quando esta criou o plano de mercado, tendo sido obrigada a vendê-lo posteriormente. "A CAPEF é uma Instituição criada para atuar no âmbito da autogestão, para administrar Planos de Previdência do pessoal do BNB, tendo o próprio Banco como Patrocinador. Dessa forma não é adequado que a nossa Caixa passe a atuar como administradora de mercado/planos privados. A AFBNB preconiza isso, inclusive com base no histórico recente da Camed, cuja experiência de mercado não foi nada promissora, tendo êxito na sua tese, diante do prejuízo causado".

Sobre o assunto, a direção da CAPEF afirmou que não haveria riscos, uma vez que haveria a separação total de bens, patrimônio etc, e que objeto do serviço prestado difere completamente do oferecido por um plano de saúde.

A AFBNB acompanhará o assunto e seguirá vigilante quanto à preservação das caixas de previdência e saúde dos trabalhadores do BNB.

AFBNB participa do 1º Encontro On-line com Participantes da Capef

14/08/2020

A diretora-presidente da AFBNB, Rita Josina Feitosa e o diretor de comunicação e cultura Dorisval de Lima participaram na manhã do dia 12 do 1º Encontro On-Line com Participantes da Capef residentes no Ceará. O evento reuniu virtualmente trabalhadores da ativa, aposentados, diretores da AABNB e gestores do BNB e da CAPEF.

Em sua intervenção, Rita Josina manifestou solidariedade a todos que perderam parentes para o coronavírus, que enfrentam ou enfrentaram a doença, destacando a importância das duas caixas – Camed e Capef – na retaguarda de apoio aos trabalhadores do Banco em momento tão delicado como o atual. “É uma satisfação sentir a solidez dessas Caixas, algo construído por tanta luta e tanto empenho pelos que nos antecederam; uma satisfação de ver as Caixas com resultados positivos, fruto do compromisso e transparência na condução”, afirmou, fazendo um apelo para que as novas gerações acompanhem de perto, se apropriem e deem continuidade a todo o trabalho que foi feito pra que essas Caixas permaneçam contribuindo com a qualidade de vida dos trabalhadores por muito mais tempo.

Ainda na perspectiva de defesa das Caixas, Rita destacou a orientação da AFBNB pelo voto “Não” na consulta para alteração no Estatuto da CAMED, nos próximos dias 25 e 26. “Nossa atitude de votar ” Não” é uma forma de estar defendendo a Camed. A AFBNB tem feito um trabalho com muita responsabilidade, pautada pelos trabalhadores, e a nossa intenção é garantir direitos, mas também a sustentabilidade das Caixas e do próprio Banco”, afirmou.

Jurandir Mesquita, presidente da Capef, reiterou o papel das Associações representativas e a interlocução com essas entidades, que se configuram como importantes canais entre a Caixa e os assistidos, citando demandas levadas pela AFBNB nesse período, a exemplo da flexibilização na política de empréstimo diante de dificuldades financeiras, principlamente nesse momento atendidas pela gestão da instituição.

Jurandir apresentou o organograma da Capef; o calendário de retomada das atividades presenciais – já iniciado parcialmente e com previsão de retomada com 100% do pessoal até o dia 21 de setembro, data em que deve ser reiniciado também o atendimento presencial mediante agendamento; e um resumo dos números do primeiro semestre, que apontam para estabilidade dos planos BD e CV1, sem déficits nos resultados atuariais.

Ele informou que a Capef foi selecionada para participar do HUPP (1° hub de inovação e tecnologia da previdência complementar) e socializou estratégias de sustentabilidade da Caixa de Previdência, que incluem a administração de outros planos (em análise pelo Banco) e a oferta de serviços cada vez de mais qualidade aos participantes, o que demanda investimento em inovação. Lembrou também que será realizada eleição para ouvidoria da Capef, destacando a importância dessa instância para a governança da Caixa.

Dorisval de Lima, diretor de comunicação e cultura da AFBNB, reconheceu a importância da Capef mas enfatizou a permanência de distorções no plano BD que levam os trabalhadores do Banco a ficarem impossibilitados de se aposentar devido à diminuição gritante nos rendimentos pós aposentadoria. Ele ressaltou que essa é uma bandeira de luta da AFBNB e faz parte das ações permanentes da entidade, que já pautou o assunto várias vezes com a sucessivas gestões tanto do Banco quanto da Capef, sem que essa atecnia tenha sido ainda resolvida, o que levou a Associação a ingressar com ação na Justiça. “Por serem patrimônios importantes, a Camed e a Capef são vitais para os trabalhadores, para que possam continuar firmes e com saúde na

construção dos resultados do BNB, por isso compete a todos nós e não apenas à gestão o cuidado e o acompanhamento." Dorisval reiterou também o "voto não" na eleição para alteração do Estatuto da Camed, reafirmando a disponibilidade da AFBNB sempre em dialogar e contribuir para a melhoria dos planos de saúde e previdência.

A AFBNB ao lado dos trabalhadores -
Gestão História e Autonomia para lutar: a AFBNB em ação, sempre!

CAPEF – AFBNB cobra cumprimento da prerrogativa de isenção do IOF para contratações de EAP

02/07/2020

Na tarde desta quinta-feira (2) a AFBNB encaminhou documento à Capef em que traz demandas acerca da manifestação de diversos associados sobre o caso de descumprimento da prerrogativa da isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para as contratações de EAP.

No ofício a Associação faz menção ao Decreto 10.350/2020, sua aplicação neste caso e solicita que a Caixa reveja a medida em favor dos associados.

AFBNB ao lado dos trabalhadores
Gestão História e Autonomia para lutar: AFBNB em ação sempre!

Veja na íntegra
Fortaleza, 02 de julho de 2020
Ao Senhor
Jurandir Bastos Mesquita
Diretor-presidente
CAPEF
Nesta
Assunto: Isenção de IOF – EAP

Prezado Presidente,
A AFBNB recebeu manifestações de associados dando conta de que a Capef está desconsiderando a prerrogativa da isenção do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)
para as contratações de EAP demandadas/deferidas na data de hoje (2). Segundo os relatos, a justificativa é que a Capef não se obriga a praticar a isenção haja vista os créditos referentes estarem agendados para ocorrer somente na próxima segunda-feira (6).

É oportuno enfatizar que por meio do Decreto 10.350/2020 foi determinada a isenção do referido imposto para operações de crédito contratadas durante o período de 03
de abril de 2020 a 03 de Julho de 2020, assim, não custa constatar que as operações em lide, bem como as demais que possivelmente venham a ser realizadas até o dia de amanhã (3) se encontram perfeitamente amparadas pelo citado Decreto.

Desta forma, cumpre entender que os créditos alusivos, cuja efetivação venham a ocorrer posteriormente à data limite de validade do Decreto (3 de Julho), como é o caso, não constitui prejuízo do cumprimento, haja vista a manifestação do demandante e o decorrente deferimento ter se dado dentro da vigência do referido Decreto.
Assim, encaminhamos as documentações, com o pleito, no sentido de que haja declinação do descumprimento, caso esteja de fato ocorrendo, e assim assegurar os benefícios aos associados, conforme a medida enseja.
Cordialmente,

Rita Josina Feitosa da Silva - Diretora-presidente
Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB)

Capef responde à demanda da AFBNB sobre isenção do IOF

03/07/2020

Em atendimento ao ofício enviado pela AFBNB nesta quinta (dia 3) quanto à redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para as contratações de EAP (veja aqui), a Capef encaminhou as informações abaixo, as quais socializamos:

Prezada Presidente Rita Josina,

Agradecemos vossa preocupação com os procedimentos operacionais praticados pela Capef na concessão de Empréstimos aos seus participantes (EAPs), os quais, exatamente pelas facilidades e condições extremamente favoráveis de prazo e taxa de juros, quando comparadas com outras linhas de mercado, geram demanda elevada.

Com relação especificamente ao Imposto sobre Operações Financeira – IOF, cumpre esclarecer que o Decreto 10.305, de 01/04/2020, com vigência entre 03/04/2020 e 03/07/2020, zerou as alíquotas deste imposto para operações de crédito, aí incluídas os Empréstimos a Participantes, concedidos pela Capef. Informamos-lhe também que o Decreto 6.306, de 14.12.2007, estabelece que o fato gerador do IOF é a entrega do montante ou do valor que constitua o objeto da obrigação, ou sua colocação à disposição do interessado. Portanto, não há que se falar em descumprimento de referida legislação tributária.

Como é de amplo conhecimento dos participantes, para as propostas gravadas até as 12 horas, a liberação dos empréstimos ocorre na tarde do dia útil seguinte, e após esse horário na tarde do segundo dia útil, exceto nos 2 (dois) primeiros dias úteis do mês, quando não ocorre liberação de empréstimos em função do fechamento dos registros contábeis.

Contudo, ontem tivemos conhecimento por meio da Ouvidoria da Capef e por esta AFBNB que alguns participantes estavam questionando a liberação de propostas gravadas na tarde ontem ocorrerem na segunda-feira.

Sensíveis ao momento que todos estamos passando, a Diretoria imediatamente reuniu-se e deliberou, em caráter excepcional, que as propostas gravadas até as 12 horas do dia 03/07, último dia de vigência do Decreto 10.305, serão liberadas no mesmo dia 03/07.

Por fim, informamos-lhe, que agora pela manhã foi publicado no Diário Oficial da União o Decreto 10.414, de 02.07.2020, que prorrogou até 02/10/2020 a alíquota zero de IOF para operações de crédito.

Jurandir Mesquita – Diretor Presidente da Capef.

AFBNB reafirma demanda dos associados junto à Capef

01/07/2020

A preocupação com a situação financeira de seus associados sempre esteve na ordem do dia para a Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB). Já foram inúmeros ofícios encaminhados, reuniões realizadas sempre visando a melhoria na política de empréstimo.

Em maio passado, a AFBNB encaminhou à direção da CAPEF outro ofício no qual apresenta demandas dos seus associados quanto à necessidade da melhoria da margem para o empréstimo assistencial a participante (EAP) e encaminhava sugestões, entre elas a elevação do percentual de comprometimento da Capef para carteira (EAP) ao patamar facultado no estatuto (15%), hoje sendo praticado ao nível de 2% e a compatibilidade do prazo para reembolso dos compromissos de modo a assegurar o percentual máximo de comprometimento mensal da renda ou benefício (relembre aqui)

Em resposta, a Capef nos informou que em decorrência dos efeitos provocados pela pandemia do novo coronavírus, o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência aprovou algumas medidas na Política de Empréstimos, visando suavizar os efeitos da crise econômica e beneficiar os participantes dos Planos administrados pela Capef (confira abaixo).

Outra contribuição positiva no debate sobre a política de empréstimos é dada pelo funcionário aposentado e assistido da Caixa de Previdência Luciano Guerra, no documento "O que eu aprendi sobre os empréstimos da CAPEF", no qual compartilha ponderações sobre dúvidas frequentes – a exemplo da repactuação e suspensão programada de dívidas – além de apontar possibilidades para os associados que buscam entender e administrar melhor seus empréstimos (Confira aqui o documento).

A luta da AFBNB é por dignidade previdenciária, por ganhos reais de salário e por melhoria efetiva no plano de cargos, o que não nos impede de acompanhar e levar ao conhecimento da Capef os anseios da base no que se referem à política de empréstimo da Caixa de Previdência. A Associação continuará pautando as demandas que entende como melhorias na política de EAP mas que não foram contemplados até então.

Assunto: Resposta à Carta AFBNB 2020/027, de 11 de maio de 2020 – Margem EAP

Senhora Presidente,

Agradecemos o contato dessa AFBNB com a Capef no intuito de indagar e buscar maiores esclarecimentos sobre Empréstimos a Participantes – EAP, inclusive, apresentando sugestões em relação às regras, em especial no que diz respeito às margens definidas nas políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo dessa Caixa de Previdência. Nesse sentido, seguem as informações pertinentes ao assunto suscitado em sua demanda.

2. Inicialmente, cabe destacar como já é de conhecimento dessa Associação, que, sensível aos efeitos provocados pela pandemia do novo coronavírus, o Conselho Deliberativo aprovou algumas medidas na Política de Empréstimos, visando suavizar os efeitos da crise econômica e beneficiar os participantes dos Planos administrados pela Capef.

Elevação dos valores e prazos máximos de contratação de empréstimos

3. Foram atualizados pela inflação os valores máximos por faixa etária e ampliados os prazos máximos de contratação de empréstimos em 12 meses (válido apenas para 2020, inclusive repactuação), conforme tabela abaixo.

Nova tabela de Valores e Prazos – Planos BD e CV I

Faixa Idade Valor Máximo (R$) Anterior Prazo Máximo (meses) Anterior Valor Máximo (R$) Atual Prazo Máximo (meses) Atual
I Até 65 anos 98.000,00 84 107.000,00 96
II De 66 a 75 anos 73.000,00 84 80.000,00 96
III De 76 a 79 anos 42.000,00 60 46.000,00 72
IV De 80 a 90 anos 28.000,00 36 31.000,00 48
Destaca-se que os novos valores irão vigorar em definitivo, enquanto a ampliação nos prazos será válida apenas em 2020, retornando à tabela anterior em 2021.

Concessão de mês adicional de suspensão do pagamento das prestações do EAP, totalizando 4 meses em 2020

4. Também foi concedido um mês adicional de suspensão do pagamento da prestação do EAP para os contratos com "Suspensão Programada". Ou seja, todos os empréstimos contratados até o final de março, já com adesão à suspensão programada ou que venham migrar para essa opção até agosto, poderão ter, além dos três meses já previstos na Política, um mês a mais de suspensão excepcionalmente neste ano de 2020.

Simplificação no procedimento para contratação de primeiro empréstimo

5. A Capef implementou um procedimento alternativo para a autorização do Contrato de Abertura de Crédito (CAC), não sendo mais necessária a sua impressão e reconhecimento de firma. Agora, o Participante que solicitar empréstimo pela primeira vez, basta encaminhar o documento gerado para o e-mail da Entidade e realizar a assinatura digital por meio de uma plataforma eletrônica, agilizando o processo de contratação.

6. Boa parte dessas medidas foram adotadas em sintonia com demandas de participantes e da AFBNB, além de benchmarking que fizemos em relação a outras Fundações. Evidentemente, buscou-se observar os possíveis impactos tanto na própria Capef como na vida financeira dos participantes.

7. Especificamente quanto ao ponto da carta sob resposta, em que V.Sª. pressupõe continuar em análise, "a exemplo da elevação do percentual de comprometimento da Capef para carteira (EAP) ao patamar facultado no estatuto (15%)", e também às outras duas considerações agregadas para análise (transcritas abaixo), passaremos a comentar na sequência.

a) compatibilidade do prazo para reembolso dos compromissos de modo a assegurar o percentual máximo de comprometimento mensal da renda ou benefício, conforme o caso;
b) estabelecimento do salário percebido do BNB para os funcionários que já estejam elegíveis para o INSS, mas que ainda não constituíram o respectivo benefício, para efeito de cálculo da margem para o EAP.

8. De início, em relação ao percentual limite de alocação dos planos no segmento de Operações com Participantes, onde se insere o EAP, cumpre-nos esclarecer que esses limites precisam obedecer à Resolução CMN 4.661/2018 (que limita a 15% dos recursos garantidores) e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, anualmente, para cada um dos Planos administrados pela Capef. No caso, o limite definido nas políticas é de 10% dos recursos garantidores. No Plano CV I, a alocação na posição de 30/03/2020 está em 5,74%, enquanto no Plano BD, nessa mesma posição, está em 2,31%. Portanto, ainda existe bastante espaço para alocação no segmento de Operações com Participantes, na perspectiva de carteira e que não se confunde com os limites individuais de cada participante, podendo abrigar novos EAP de participantes, desde que estes possuam margem de endividamento para tal. Neste contexto, não há qualquer necessidade de ampliação dos limites de alocação destes investimentos no segmentos de Operações com Participantes.

9. Em resposta ao item “a” acima, informamos que cada empréstimo possui peculiaridade de prazos, taxas e valores máximos de contratação. Entretanto, na linha de eventual elevação do período de reembolsos, há um mecanismo de repactuação de prazo, em que o participante pode solicitar a elevação deste originalmente contratado, respeitados, ainda, os limites de prazo por idade e nível de comprometimento de renda, estabelecidos na Política.

10. Em sequência, no que se refere ao item “b” retro, esclarecemos que a contratação de empréstimo com base no salário atual do participante ativo elegível à aposentadoria pelo INSS, denominada modalidade “Elegibilidade”, foi descontinuada desde julho de 2019.

11. Direcionada aos Participantes Ativos, elegíveis ou próximo da elegibilidade à aposentadoria pelo INSS, essa modalidade tinha o cálculo baseado no salário do participante ativo (Salário do BNB), com prazo máximo de até 60 meses. Outra característica da modalidade “elegibilidade” era a obrigatoriedade de amortização extraordinária para o Participante que se aposentasse durante a vigência do empréstimo, de forma a adequar o seu saldo devedor/prestação ao benefício doravante percebido, visando à manutenção da capacidade de pagamento no limite de comprometimento estabelecido de 17,5%.

12. Entretanto, o que ocorria com frequência, por falta de efetivo mecanismo de dar efetividade a esta obrigação, eram situações de inadimplências e, consequente, impacto da elevação do comprometimento de renda dos associados (face à redução da renda com a aposentadoria) com prestações ficando em patamares além do limite permitido. Ademais, o público dessa modalidade de empréstimo já está apto à aposentadoria, por sua exclusiva decisão e, assim, o Conselho Deliberativo e a Diretoria entenderam que seria prudente e responsável, manter apenas as demais modalidades de “Cálculo Normal” e de “Cálculo pelo Benefício Projetado”, evitando endividamentos acima da capacidade do participante e minimizando os riscos de inadimplência já reportados.

13. Portanto, a descontinuidade da referida modalidade tem o objetivo de manter o acesso às linhas de crédito a todos os associados, sem comprometer a rentabilidade exigida para a carteira e os níveis permitidos de exposição ao risco.

Limitados ao exposto e certos de sua compreensão, apresentamos nossas cordiais saudações.

Cordialmente,

José Jurandir Bastos Mesquita
Diretor Presidente

Margem EAP – AFBNB solicita melhoria na política de empréstimos

14/05/2020

Dentro da estratégia de minimizar os impactos financeiros da pandemia pelo coronavírus junto aos trabalhadores do Banco do Nordeste do Brasil – sejam eles da ativa ou aposentados – a AFBNB encaminhou, no último dia 11, ofício aos presidentes da Capef e do Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência solicitando melhorias na política de empréstimo, especificamente no que diz respeito à margem para o empréstimo assistencial a participante (EAP).

A solicitação se soma a outras já encaminhadas, tanto à Caixa de Previdência, quanto à de saúde e à própria gestão do Banco, buscando reduzir danos de qualquer natureza a seus associados.

Confira abaixo a íntegra do ofício:

Senhor Presidente,

A AFBNB tem recebido demandas dos seus associados quanto à necessidade da melhoria da margem para o empréstimo assistencial a participante (EAP). As preocupações têm se intensificado na presente conjuntura de crise sanitária decorrente da pandemia da Covid-19, conforme decretado pela organização mundial da saúde (OMS) em meados do último mês de março.

Algumas reivindicações já foram objeto de ofício direcionado às instâncias de governança da Caixa de Previdência, sobre as quais já consta deliberação favorável, estando em execução; outras, ainda em análise, acreditamos, a exemplo da elevação do percentual de comprometimento da Capef para carteira (EAP) ao patamar facultado no estatuto (15%), hoje sendo praticado ao nível de 2%, demanda apresentada com base em estudo realizado por um participante quanto à viabilidade.

Como Missão de descontinuar dando provimento às demandas dos seus representados, em particular no ambiente da Caixa de Previdência, a AFBNB ratifica as considerações manifestadas e agrega as seguintes, para as quais pede análise e consequente deferimento favorável:

1) compatibilidade do prazo para reembolso dos compromissos de modo a assegurar o percentual máximo de comprometimento mensal da renda ou benefício, conforme o caso;

2) estabelecimento do salário percebido do BNB para os funcionários que já estejam elegíveis para o INSS, mas que ainda não constituíram o respectivo benefício, para efeito de cálculo da margem para o EAP.

O parâmetro atual para estes casos é a verba projetada como renda previdenciária da Capef, não sendo exagero constatar que isto torna impraticável à realização, uma vez que a referida verba é bem aquém do salário do BNB, além de ser contraditório pelo fato de ainda não ser real, bem como por ser também incompatível com a forma que o próprio BNB pratica em relação a esse público quanto ao CDC.

Certos de contarmos com a apreciação de nosso pleito, antecipadamente agradecemos.

Rita Josina Feitosa
Diretora-presidente da AFBNB

AFBNB encaminha ofício à CAPEF

20/03/2020

No contexto das preocupações acerca da atual situação de crise na saúde instalada pelo novo Coronavírus, a AFBNB encaminhou nesta sexta-feira (20) ofício à presidência da Capef no qual faz referencia ao assunto. O documento diz respeito principalmente ao atual estado de endividamento dos funcionários e pede para que propostas de interesse dos trabalhadores sejam consideradas.

No documento são citados temas como a análise da possibilidade de suspender compromissos financeiros dos funcionários, tendo em vista a urgência nesse momento por recursos. Um outro tema exposto foi a revisão da política de Empréstimo a Participantes (EAP) dos Planos CV I e BD no que se refere à elevação do limite do saldo devedor para um número maior de salários; aumentar o limite por idade nos mesmos índices de aumento do benefício e permitir a renegociação de contratos ainda que tenham sido contratados no prazo máximo. Tais propostas são recorrentes e mais recentemente estão circulando em forma de uma petição virtual para consulta dos funcionários, por iniciativa da base. (Veja aqui)

Nesse sentido, a AFBNB considera que a análise urgente desses pontos deve ser realizada e pede a Capef compreensão e bom senso neste momento em virtude da situação. Na atual circunstância, medidas como essas, embora paliativas, podem ser de grande valia para os trabalhadores.

Eleição CAPEF – AFBNB ratifica necessidade de fortalecimento da Caixa de Previdência

16/08/2019

A comissão eleitoral que coordena o processo de eleição para os Conselhos Deliberativo e Fiscal 2019 da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Capef), divulgou o calendário eleitoral, cujo período de votação ocorrerá de 2 a 13 de setembro próximo.

Serão eleitos três titulares e três suplentes para o Conselho Deliberativo; e dois titulares e suplentes para o Conselho Fiscal, cujos mandatos vigoram do dia 1º de novembro de 2019 a 31 de outubro de 2023.

Participam da votação os associados da Caixa, funcionários do BNB, da ativa e aposentados em dia com suas obrigações estatutárias, além de servidores da própria Caixa e pensionistas.

Como em todo processo eleitoral, a AFBNB reforça a importância da participação de todos e a observância a algumas bandeiras de luta, históricas para a Associação, sobretudo no atual momento enfrentado pelas caixas de previdência e pelas próprias instituições públicas, de ataque direto por parte do Governo Federal, o que coloca em risco a existência tanto de caixas médicas quanto de previdência.

Neste contexto, é essencial, e a AFBNB reitera, que para a inserção no processo e exercício do voto devem ser observadas algumas preocupações sob a perspectiva de melhorar a gestão, bem como os serviços prestados aos assistidos e demais usuários da Caixa: Transparência, participação, melhoria dos benefícios, democracia na gestão, além de posicionamentos firmes diante de elementos da conjuntura que atentam contra a existência da Caixa como a resolução 25 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações (CGPAR) e em defesa de uma previdência pública, solidária e inclusiva.

Saúde e previdência são elementos essências para o bem-estar e para a própria vida. Desta forma, Camed e Capef são duas grandes conquistas que os trabalhadores do BNB precisam preservar e melhorar sempre! Sendo assim, é imprescindível atentar para as propostas das chapas nesta eleição e principalmente para a trajetória dos integrantes das chapas postulantes.
Para o processo foram inscritas três chapas para cada uma das instâncias em questão, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal:

Conheça as chapas
CONSELHO DELIBERATIVO (Clique aqui Para Conhecer os integrantes das chapas)

- **CHAPA 01:** Competência Hoje, Segurança Amanhã
- **CHAPA 02:** Autonomia e Representatividade
- **CHAPA 03:** Dignidade Previdenciária

CONSELHO FISCAL (Clique aqui Para Conhecer os integrantes das chapas)

- **CHAPA 01:** Dignidade Previdenciária
- **CHAPA 02:** Competência Hoje, Segurança Amanhã
- **CHAPA 03:** Autonomia e Representatividade

Mais informações sobre o processo eleitoral, edital e regulamento no site www.capef.com.br.

Convênio BNB/INSS/CAPEF: Banco confirma o retorno para aposentados até 2009

02/10/2018

Na tarde desta segunda-feira (1º), a AFBNB, juntamente com a Associação de Aposentados (AABNB), esteve reunida com o Presidente Romildo Rolim e gestores do BNB, no Passaré. O objetivo foi esclarecer informações acerca do fim do Convênio BNB/INSS/CAPEF que deixou em dúvidas diversos aposentados sobre o recebimento de seus benefícios.

Segundo informaram os gestores, por medidas do próprio Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), houve o término do convênio, com alterações no pagamento para cerca de 2800 beneficiários que se aposentaram até o ano de 2009. De acordo com o Banco, tal medida não deveria ter ocorrido, já que por contrato específico, estes beneficiários estão amparados pelo convênio até o ano de 2031.

Dessa forma, após gestão do Banco junto ao INSS, o mesmo se comprometeu a retornar os créditos desse grupo específico para os domicílios anteriores, a partir de 1º de novembro próximo. Neste mês de outubro, no entanto, o pagamento do benefício irá obedecer ao calendário do INSS, em domicílio diferente ao vinha recebendo.

Para os que se aposentaram a partir de 2009, cerca de 800 beneficiários, será mantida a alteração do domicílio bancário com redirecionamento para outras instituições, já que não estão cobertos pelo convênio. Para estes aposentados, há orientações específicas de procurar um posto do INSS, ou site da internet e aplicativo para celular do órgão – "Meu INSS". A AFBNB disponibiliza abaixo alguns links e informa que continuará acompanhando a matéria.

AFBNB questiona fim da parceria entre BNB/Capef e INSS

28/09/2018

A Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) tomou conhecimento, nesta semana, junto com os trabalhadores aposentados do BNB, sobre o fim do convênio que havia entre Banco/Capef e INSS, o qual garantia o crédito da aposentadoria e pensões nas contas dos beneficiários vinculadas ao BNB.

O fato tem gerado muita preocupação e transtornos – alguns que precisarão se deslocar distâncias absurdas e até mesmo cidades a fim de retirar o benefício, aposentados que enfrentam dificuldades para realizar cadastro junto à base do INSS, dentre outros – e nem poderia ser diferente para a gravidade do caso. A maior reclamação, no entanto, diz respeito à forma como os aposentados souberam do problema: às vésperas do recebimento do benefício, sem qualquer sinalização prévia.

Não custa lembrar que os aposentados/pensionistas do BNB já sofrem por inúmeros fatores, como a redução do benefício ao se aposentar, o pagamento de alta taxa de contribuição, endividamentos, numa fase da vida em que poderiam viver dignamente após anos de labuta.

A AFBNB está buscando a interlocução com o Banco/Capef e enviará ofício na data de hoje com pedido de explicações e se colocando à disposição para as articulações que se fizerem necessárias no sentido de buscar soluções e respostas positivas.

A Entidade reforça a urgência na solução desse problema que tem causado impactos negativos para os aposentados/pensionistas, bem como solicita que o Banco/Capef informe aos aposentados/pensionistas acerca da continuidade do convênio, medidas que estão sendo tomadas para a retomada, bem como perspectivas de prazos e alternativas que ponham fim aos transtornos.

AFBNB ingressa com ação pelo reajuste do plano BD – Capef

20/06/2017

A Associação dos Funcionários do BNB ingressou, com uma ação civil coletiva objetivando a correção monetária não realizada no plano BD da Capef, no período de 1997 a 2003 e, com isso, a atualização do benefício. O processo foi petiocionado no dia 26 de maio último, na 19ª Vara Civil em Belo Horizonte (MG).

A ação, que tramita com o número 5071103-77.2017.8.13.0024, notifica a Capef, e o BNB – enquanto patrocinador, dirigente e fiscalizador da caixa de previdência – voltada para os associados da entidade. O escritório contratado é o Rocha Machado Sociedade de Advogados, de Montes Claros (MG) que representa a Associação em outras ações.

O texto da ação busca fundamentar o contexto em que se deu a base de cálculo desde 1997, caracterizando também a falta de incidência de reposição inflacionária até o ano de 2002. Pede, assim, a revisão do índice de reajuste dos benefícios pagos a partir de janeiro daquele ano, do que, conclui o processo, gerou uma inegável perda do poder de compra dos benefícios previdenciários.

O ingresso na justiça para a correção desses valores se insere na plataforma de luta pela dignidade previdenciária. A iniciativa procura corrigir o benefício de aposentados, participantes ativos e também os que já contribuíram integralmente para a Capef, mas continuam no Banco, embora já assistidos pelo INSS e que sejam associados da AFBNB.

A AFBNB seguirá atuante e acompanhará o trâmite do processo. Nesse sentido, convida os interessados e os demais associados a estarem atentos aos desdobramentos. A consulta do andamento da ação pode ser encontrada no site http://pje.tjmg.jus.br